

TURBILLÃO

A Arte de Viver o Tempo

ALTA Relojoaria

Horas do Mundo

ESCAPE

Esquiar com luxo

GLAMOUR

Hino aos diamantes



05 :: Outono - Inverno 13/14

PVP Portugal 8€ Angola \$25 / 2500 Akz





POINÇON DE GENÈVE

ROTONDE DE CARTIER DUPLO TURBILHÃO MISTERIOSO 9454 MC

CONCEBIDO PELOS MESTRES RELOJOEIROS DA CARTIER, O DUPLO TURBILHÃO MISTERIOSO 9454 MC DESAFIA DUPLAMENTE AS LEIS DA GRAVIDADE. DESENHADO PARA REGULAR O MOVIMENTO COM A MAIS ALTA PRECISÃO, PARECE ESTAR SUSPENSO À MEDIDA QUE SE MOVE ATRAVÉS DO CORAÇÃO DO RELÓGIO. A GAIOLA DE TITÂNIO COMPLETA UMA ROTAÇÃO A CADA MINUTO E UMA REVOLUÇÃO COMPLETA A CADA CINCO MINUTOS. ESTA COMPLICAÇÃO PATENTEADA É INSPIRADA PELOS RELÓGIOS MISTERIOSOS, UM SABER-FAZER ÚNICO DA MAISON CARTIER DESDE 1912.

CAIXA EM PLATINA, COROA FRISADA EM PLATINA ENGASTADA COM UM CABOCHÃO DE SAFIRA, MOVIMENTO MECÂNICO DE MANUFACTURA, CORDA MANUAL, DUPLO TURBILHÃO MISTERIOSO CALIBRE 9454 MC, (25 RUBIS, 21.600 ALTERNÂNCIAS POR HORA, DUPLO TAMBOR, APROXIMADAMENTE 52 HORAS DE RESERVA DE MARCHA, RELÓGIO CERTIFICADO “POINÇON DE GENÈVE”).



BOUTIQUE
DOS RELÓGIOS PLUS

TEL. 217 122 595 - 229 559 720

Cartier





AROUND THE WORLD - 2011
/ GMT
Greubel Forsey

*We are sculptors of time,
choreographers of the passing hours,
and architects of the watch movement.**

Robert Greubel & Stephen Forsey

WWW.GREUBELFORSEY.COM

* Somos escultores do tempo,
coreógrafos das horas que passam,
e arquitetos do movimento relojoeiro.

GF
GREUBEL FORSEY
INVENTEURS HORLOGERS



GMT

Caixa em ouro vermelho 5N



BOUTIQUE
DOS RELÓGIOS PLUS

AV. DA LIBERDADE, 129 · Tel. 213 430 076



ROGER DUBUIS

HORLOGER GENEVOIS



BOUTIQUE
DOS RELÓGIOS PLUS

Amoreiras Shopping Center, 213 827 440 - Centro Colombo, 217 122 595 - CascaiShopping, 214 607 060
NorteShopping, 229 559 720 - Av. da Liberdade 129, 213 430 076 - www.boutiquedosrelogiosplus.pt



EXCALIBUR

Movimento exclusivo de manufatura RD01SQ
Duplo turbilhão voador esqueleto



A única manufatura 100% certificada pelo Poinçon de Genève.
A mais exigente assinatura na Alta Relojoaria.



Em 1784, o visionário Pierre Jaquet Droz estabeleceu a primeira manufatura de relojoaria em Genebra.



BOUTIQUE
DOS RELÓGIOS PLUS

Avenida da Liberdade, nº 129 • 213 430 076
www.boutiquedosrelogiosplus.pt

J.D.

JAQUET DROZ

SWISS WATCHMAKER SINCE 1738



Turbilhão, ref. J013033200

Mostrador em esmalte "Grand Feu". Caixa em ouro rosa de 18kt.
Movimento automático turbilhão. Reserva de marcha de 7 dias.
Horas e minutos às 6 horas e turbilhão às 12 horas. 43mm de diâmetro.
WWW.JAQUET-DROZ.COM





AUDEMARS PIGUET

Le Brassus



BOUTIQUE
DOS RELÓGIOS PLUS

Avenida da Liberdade 129 – Lisboa
Tel: 213 430 076
www.boutiquedossrelogiosplus.pt

TO BREAK THE RULES,
YOU MUST FIRST MASTER
THEM.*

* PARA QUEBRAR AS REGRAS, PRIMEIRO É PRECISO DOMINÁ-LAS.

O CRONÓMETRO JULES AUDEMARS FOI CONCEBIDO COM O OBJECTIVO PRINCIPAL DE APRESENTAR O REVOLUCIONÁRIO ESCAPE AUDEMARS PIGUET.

A PRECISÃO SEMPRE FOI O PROPÓSITO FUNDAMENTAL DA RELOJOARIA – REPRODUZIR A PRECISÃO ABSOLUTA DA NATUREZA NUM MOVIMENTO MECÂNICO. COM ESTE OBJECTIVO, A AUDEMARS PIGUET DESENVOLVEU UM ESCAPE DE IMPULSO DIRECTO, LIBERTANDO POTÊNCIA A UMA FREQUÊNCIA DE 43 200 VIBRAÇÕES POR HORA COM A MÍNIMA PERDA DEVIDO À FRICÇÃO. ESTA PRECISÃO É INTEIRAMENTE ALCANÇADA GRAÇAS AO SAVOIR-FAIRE E À UTILIZAÇÃO DE MATERIAIS TRADICIONAIS, SEM NECESSIDADE DE LUBRIFICANTES. AS FORÇAS DA NATUREZA NÃO DOMESTICADAS, MAS DOMINADAS.



JULES AUDEMARS
EM OURO ROSA.
CRONÓMETRO DE ALTA
FREQUÊNCIA.



Capa Foto: Carlos Ramos | Produção: Ricardo Lopes | Styling: Nuno Tiago assistido por Iuri Pitta
Modelos: Bruna Vanzuita (L'Agence) e Bruno Rosendo (We Are Models)
Roger Dubuis Quatuor Edição Única Boutique dos Relógios Plus | Foto. camisa, lenço e gravata Rosa & Teixeira



Propriedade e Edição

Tempus Distribuição. S.A.

Directora

Marina Oliveira
moliveira@turbilhao.pt

Redacção

Marina Oliveira
Companhia das Cores

Colaboradores

Andreia Amaral. Célia Pedroso. Cláudia Baptista. Gonçalo Ferreira
e José Manuel Moroso

Cronista

Pedro Ribeiro

Design, concepção gráfica e produção

Companhia das Cores - Design e Comunicação Empresarial. Lda.
Rua Sampaio e Pina, n.º 58, 2.º Dt.º, 1070-250 Lisboa
Tel.: (+351) 213 825 610 | Fax: (+351) 213 825 619
design@companhiadascoces.com

Paginação

Ana Gil, Carlos Salvado e Patrícia Barata

Direcção Comercial, Publicidade
e Assinaturas

Companhia das Cores - Design e Comunicação Empresarial. Lda.
marketing@companhiadascoces.com

Administração, Edição e Redacção

Tempus Distribuição. S.A.
Avenida Infante D. Henrique, lote 1679, R/c Dt.º - clj.,
1950-420 Lisboa, com o Capital Social de 50.300 euros,
registada no Registo Comercial de Lisboa, n.º 503939803
NIPC 503939803 | Tel.: (+351) 218 310 100
Fax: (+351) 218 311 259

Publicação inscrita na Entidade Reguladora
para a Comunicação Social sob o n.º 126114.
Todos os direitos reservados. Qualquer reprodução ou cópia
do conteúdo sem autorização do autor será punida por lei.
Depósito Legal n.º
ISSN 2182-3987

Impressão: Fernandes & Terceiro. S.A.. Rua N. Sra.
da Conceição, 7, 2794-014 Camaxide | Tel.: (+351) 21 425 92 00
Fax: (+351) 21 425 92 01 | f3@fterceiro.pt

Distribuição: VASP. Distribuidora de Publicações. Lda.
MLP - Quinta do Grajal, Venda Seca, 2739-511 Aqualva
Cacém Tel.: (+351) 214 337 000 | Fax: (+351) 214 326 009
geral@vasp.pt

Periodicidade Semestral | Tiragem 10.000 exemplares

Relógios de capa:

Breguet Classique 5717 Hora Mundi

Roger Dubuis Quatuor Edição Única Boutique dos Relógios Plus

OMEGA

www.omegawatches.pt



TEMPO PARA O PLANETA

O tempo é precioso. É por isso que estamos concentrados em medi-lo de forma precisa e a aproveitá-lo com significado. Para esse fim, partilhamos a missão da Fundação GoodPlanet: preservar a beleza e a saúde dos nossos oceanos para futuras gerações. Uma parte dos recursos obtidos pela peça limitada Planet Ocean GMT irão apoiar este apelo. É o tempo de devolver ao planeta. www.omegawatches.com/goodplanet

Disponível na:
BOUTIQUE DOS RELÓGIOS PLUS
Av. da Liberdade 129 · Tel.: (351) 213 430 076


OMEGA

GOODPLANET
FOUNDATION



22



92



104



118

- 16 Editorial
- 18 Assinaturas

19 ALTA RELOJOARIA

- 22 Complicação GMT
- 28 Peças Emblemáticas
- 46 Crónica
- 48 Entrevista Yann Arthus-Bertrand
- 52 Peças de Excepção
- 62 Entrevista Marc Hayek
- 66 Peças Únicas
- 68 Alta Relojoaria Cartier
- 72 Novidades



138



162

83 ESCAPE

- 84 Motores
- 100 Evasão
- 118 Gourmet
- 122 Entrevista Roland Iten
- 126 Por medida
- 130 Tendências

135 GLAMOUR

- 136 Perfil Gong Li
- 138 Tempo no Feminino
- 154 Jóias
- 162 Tendências

154



166





LA MONTRE PREMIÈRE

CHANEL

OURO AMARELO 18 QUILATES E DIAMANTES



VIAJANTES *do tempo*

“O mundo é um livro e as pessoas que não viajam só leram uma página”. Hoje, esta frase de Santo Agostinho faz, talvez, mais sentido do que nunca, sobretudo porque vivemos numa era em que o sentido de viajar se torna, de dia para dia, mais lato. Com o fenómeno da globalização, potenciado pelos media e pela poderosa internet, uma viagem pode ser empreendida mesmo sem sair do lugar. Naturalmente que esta vantagem (ou desvantagem) não retira em nada o prazer de experienciar in loco a beleza, a cultura, a interacção ou o sentimento de outros povos. Povos aos quais estamos cada vez mais ligados e cujos costumes conhecemos na maioria das vezes não pessoalmente, mas graças aos meios de comunicação globais. Afinal, actualmente, mais do que portugueses, ingleses, chineses ou americanos, somos cidadãos do mundo.

Pessoal ou profissionalmente temos necessidade de viajar, seja fisicamente, seja “navegando” na internet ou telefonando para locais distantes, cuja diferença horária nem sempre é fácil de tirar de cabeça. Em nosso auxílio, os mestres relojoeiros perspicazmente desenvolveram máquinas do tempo com “memória” horária, capazes de informar, num simples olhar, das horas certas, simultaneamente no local onde nos encontramos, noutra à escolha e, até mesmo, em todos os 24 fusos convencionados.

E são essas peças do tempo que dão o mote de viagem neste número da Turbilhão, abrindo o livro de uma caminhada pelo que de melhor se faz no universo da alta relojoaria e do luxo. Por entre worldtimers, turbilhões, repetições de minutos, calendários perpétuos, ouro, diamantes ou outras gemas, os relógios marcam a hora de uma viagem à volta do mundo que promete ser fascinante. “Suba a bordo.”

Marina Oliveira

Directora

GP GIRARD-PERREGAUX

MECHANICS OF TIME SINCE 1791



CONSTANT ESCAPEMENT L.M.

MAIOR INVENÇÃO DESDE O TURBILHÃO

CALIBRE GIRARD-PERREGAUX 09100-0002, MOVIMENTO MECÂNICO MANUAL
HORAS, MINUTOS, SEGUNDOS CENTRAIS, INDICADOR DE RESERVA DE MARCHA LINEAR
6 DIAS DE RESERVA DE MARCHA, CAIXA COM 48MM EM OURO BRANCO E COM FUNDO
TRANSPARENTE EM CRISTAL DE SAFIRA, BRACELETE EM PELE DE CROCODILO COM BÁSCULA



BOUTIQUE
DOS RELÓGIOS PLUS

Tel.: 213 827 440; 229 559 720

www.girard-perregaux.com

TURBILHÃO

A Arte de Viver o Tempo

A Arte de Viver o Tempo em todas as *plataformas.*

www.turbilhao.pt
www.facebook.com/Turbilhao



Recorte ou fotocopie o cupão de assinatura e envie para:

Companhia das Cores - Design e Comunicação Empresarial, Lda.

Rua Sampaio e Pina, n.º 58, 2.º Dt.º, 1070-250 Lisboa • Tel.: (+351) 213 825 610 | Fax: (+351) 213 825 619 • marketing@companhiadascoces.com

Cupão de assinatura
Portugal :: Angola

**Assine a TURBILHÃO e receba a revista
com toda a comodidade em sua casa**

Portugal 16 Euros | Angola \$50 / 5000 Akz por 2 números
Portugal 32 Euros | Angola \$100 / 10.000 Akz por 4 números

Edição em que inicio
a assinatura (número)

:::::

DADOS PESSOAIS

Nome: _____

Morada: _____

Código Postal: _____ Localidade: _____

Telefone: _____ Telemóvel: _____

E-mail: _____

Profissão: _____

N.º Contribuinte: _____

TURBILHÃO

A Arte de Viver o Tempo

www.turbilhao.pt

:::::

FORMAS DE PAGAMENTO

Transferência bancária: Tempus Distribuição, S.A.
NIB: 0007 0101 0096 205 000 285 **Banco:** BES

Referência: _____

***Importante:** no acto da transferência indicar nome/referência usual

Data: __/__/____ Assinatura
(Dia/Mês/Ano)

Envio de cheque [à ordem de Tempus Distribuição, S.A.]:
Junto envio cheque no valor total da assinatura,
à ordem de Tempus Distribuição, S.A.

Cheque N.º _____ Banco: _____

Assinatura

ALTA *Relojoaria*

Complicação GMT

Peças Emblemáticas

Cidadãos do mundo

Crónica Pedro Ribeiro

Entrevista Yann Arthus-Bertrand

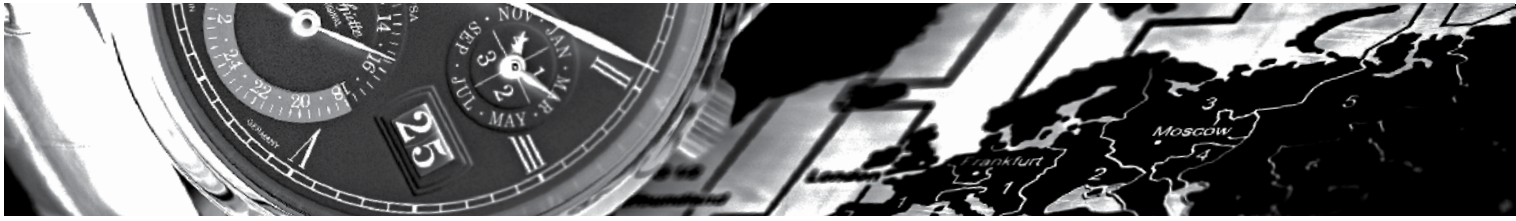
Peças de Excepção

Entrevista Marc Hayek

Peças Únicas

Alta Relojoaria Cartier

Novidades



22

28

36

46

48

52

62

66

68

72



BOUTIQUE
DOS RELÓGIOS **PLUS**

Amoreiras Shopping Center, 213 827 440 · Av. Da Liberdade 129, 213 43 00 76
Centro Colombo, 217 122 595 · CascaiShopping, 214 607 060 · NorteShopping, 229 559 720



Villeret Collection

JB
1735
BLANCPAIN
MANUFACTURE DE HAUTE HORLOGERIE

www.blancpain.com



TEMPO GLOBAL

Com o fenómeno da globalização, estar a par da hora certa nos diferentes fusos horários tornou-se imperativo. Acompanhando a tendência mundial, o universo relojoeiro disponibiliza peças do tempo que permitem ao utilizador saber a hora de casa e, simultaneamente, num segundo fuso horário ou até em todos os 24 fusos convencionados.

:: *Texto de Gonçalo Ferreira*



Foi em 1884, no dia 1 de Outubro, que se decidiu numa conferência em Washington que a hora universal teria como ponto de partida o meridiano de Greenwich, localidade perto de Londres. Ficou aí decidido que as latitudes a ocidente de Londres teriam horas de atraso, e que as latitudes a oriente teriam horas de avanço. Baseado no meridiano de Greenwich, a cada 15 graus de latitude, o fuso horário muda uma hora completa. A fonte de inspiração para esta divisão surgiu em 1883, altura em que os governos canadiano e norte-americano se viram forçados a estabelecer uma divisão de fusos horários para que o planeamento de transportes ferroviários pudesse ser efectuado com grande precisão de tempos. Na relojoaria, a sigla GMT (Greenwich Mean Time, ou Hora Média de Greenwich) significa que temos a possibilidade de ter a indicação de um fuso horário adicional no mostrador.

BREITLING
Cronógrafo Transocean GMT

A necessidade desta complicação relojoeira surgiu nos anos 40 e 50 do século passado, devido ao forte crescimento de volume de tráfego aéreo, onde cada vez mais aviões começaram a voar por entre várias zonas horárias diferentes. Hoje em dia, com o fenómeno da globalização, necessitamos cada vez mais de estar a par dos diferentes fusos horários. Um trabalhador de uma companhia multinacional necessita de saber a que horas pode contactar a sua sede, uma empresa importadora tem a necessidade de saber qual a hora certa para contactar os seus fornecedores, ou, no caso das exportações, torna-se imperativo saber a que horas devemos telefonar para os nossos clientes, para não corrermos o risco de os acordar a meio da noite.

Actualmente, as pessoas também viajam cada vez mais para outros países, quer seja para trabalhar ou até mesmo por lazer, mas nunca querem perder os elos que as ligam ao seu país de origem. Assim, se tiverem um relógio GMT, saberão as horas mais convenientes para poderem falar com a família e com os amigos.

GMT vs Hora Mundi

Os relógios GMT indicam sempre um segundo fuso horário em simultâneo com a indicação da hora local. Há diversas formas de apresentar essa indicação. A mais comum é apresentada através de um segundo ponteiro das horas (geralmente de cor diferente dos restantes ponteiros) que funciona num disco de 24 horas, possibilitando assim saber se no segundo fuso horário estamos com horas de noite ou de dia.



ULYSSE NARDIN
Executive Dual Time

:: Os relógios Hora Mundi, para além de indicarem horas e minutos locais, possuem no seu mostrador uma escala com 24 localidades, correspondentes a 24 fusos horários diferentes. ::



DE GRISOGONO
Fuso Quadrato N03

Neste tipo de relógio temos a noção que a indicação dos minutos é igual em todo o mundo, pois para os dois fusos horários que se apresentam em simultâneo, temos apenas um ponteiro dos minutos. Na grande maioria dos fusos há diferenças apenas de hora a hora, mas há poucos casos em que isso não acontece, e podemos então ter fusos horários também com diferenças de 30 ou 45 minutos. Para solucionar este problema há relógios GMT com dois mostradores, ambos com ponteiro de horas e minutos. No mundo da relojoaria há também uma complicação

denominada Hora Mundi (Horas do Mundo ou Worldtimer). Os relógios Hora Mundi, para além de indicarem horas e minutos locais, possuem no seu mostrador uma escala com 24 localidades (Auckland, Midway, Hawaii, Anchorage, Los Angeles, Denver, Chicago, Nova Iorque, Puerto Rico, Rio de Janeiro, Açores "-1H", Londres "0H", Paris "+1H", Cairo, Riyad, Moscovo, Karachi, Dhaka, Bangkok, Hong Kong, Tóquio, Sidney e Noumea), correspondentes a 24 fusos horários diferentes, e uma outra escala paralela com a indicação de 24 horas.


Ao colocar a localidade correspondente ao nosso fuso horário coordenada com a hora local certa, temos imediatamente a informação dos restantes 23 fusos diferentes no mesmo mostrador, e assim podemos comunicar com pessoas do mundo inteiro, sabendo sempre que horas são no local onde elas se encontram. ✨



IWC
Ingenieur Dual Time Titanium



OMEGA
Seamaster AquaTerra Cronógrafo GMT



CONCEBIDO PARA HOMENS QUE SABEM QUE AS MELHORES COISAS NA VIDA SÃO COMPLICADAS.

Portuguesa Grande Complicação. Ref. 3774:

A vida de um relojoeiro seria bem diferente, se não fosse tão complicada. De facto, seria até bem monótona. É exactamente por isso que a IWC Schaffhausen tem equipas inteiras de especialistas que se dedicam inteiramente ao desenvolvimento de novas complicações mecânicas e à exploração consistente dos limites do possível. É algo que os engenheiros de Schaffhausen têm vindo a fazer desde 1868. E como os pioneiros da exploração marinha, também eles

são estimulados por um sonho: o sonho da descoberta de novo território. O Portuguesa Grande Complicação é o orgulhoso emblema desta manufatura de relógios, reunindo em si muitas das conquistas da moderna arte da relojoaria. Instalado de forma compacta dentro da caixa está um calendário perpétuo programado mecanicamente até 2499, uma reserva de marcha de 44 horas, uma indicação perpétua das fases da lua e uma repetição de minutos altamente complexa.

IWC. ENGINEERED FOR MEN!

*IWC. Concebido para homens.

 **BOUTIQUE
DOS RELÓGIOS PLUS**



IWC
SCHAFFHAUSEN

Girard-Perregaux *Traveller ww.tc*



Em 2013, a Girard-Perregaux renova o icónico ww.tc. Agora baptizado de Traveller ww.tc, este cronógrafo worldtimer da manufatura suíça continua a oferecer funcionalidades de topo, que combinam elementos desportivos e elegantes inerentes à Girard-Perregaux. Com uma caixa renovada, um novo design no mostrador e também uma nova forma de utilização, o novo Traveller ww.tc destaca-se, sobretudo, pela ausência da habitual coroa às 9h. Assim, agora todas as funções deste relógio são operadas através da coroa principal, uma renovação subtil mas que aumenta a facilidade de utilização deste modelo.

Disponível numa caixa em aço, titânio ou aço com luneta em cerâmica, que alberga o calibre automático GP03300, o novo Traveller ww.tc apresenta um mostrador cujo centro é decorado com um padrão subtil do globo terrestre, rodeado por um disco de 24 horas em dois tons e, à volta deste, um outro disco com os nomes das cidades dos 24 fusos horários mundiais. O design elegante é ainda complementado por ponteiros das horas e minutos e marcadores das horas luminescentes, pelos contadores do cronógrafo e dos pequenos segundos, bem como por uma janela de data. ✨

Ficha Técnica

MOVIMENTO: Automático, calibre GP03300, 476 peças, 46 horas de reserva de marcha.

CAIXA: Aço, titânio ou aço com luneta em cerâmica, 44mm, composta por 34 elementos, polida e acetinada.

MOSTRADOR: Branco/opalino ou preto (versão em aço), branco com zonas beges (versão em titânio) ou branco/opalino com contadores pretos (versão em aço e cerâmica), padrão de um globo terrestre ao centro, disco de 24 horas de dois tons, ponteiros das horas e minutos e marcadores das horas revestidos a material luminescente, indicações de horas, minutos, pequenos segundos, Horas do Mundo com indicação de 24 horas, cronógrafo e data.

BRACELETE: Borracha flexível revestida a pele de crocodilo tipo veludo, integrada na caixa.

Breitling for Bentley Bo4 GMT



A aliança entre a elegância britânica e a excelência suíça, a colecção Breitling for Bentley rapidamente se impôs como uma linha de sucesso. Hoje, uma década passada sobre o início desta parceria de gigantes, a Breitling eleva esta aliança a outro nível ao equipar a colecção com três movimentos totalmente desenhados e desenvolvidos nas oficinas da Breitling Chronométrie. Três máquinas in-house que combinam performance sem igual com funções inovadoras e fáceis de usar.

Nestas páginas, o destaque vai para o Bentley B04 GMT, um modelo dedicado aos viajantes mundiais, que combina um cronógrafo automático de alta performance com um indicador de segundo fuso horário deveras fácil de utilizar. Para ajustar o ponteiro principal das horas para a hora local, o utilizador tem apenas de puxar a coroa e girá-la na direcção desejada em incrementos de uma hora, sem provocar qualquer perda de precisão no ponteiro dos minutos; a data também se move para trás ou para a frente à medida que os fusos horários mudam. Já o ponteiro GMT indica a hora no local de casa do utilizador numa escala de 24 horas, tornando simples determinar se é de dia ou de noite. O Bentley B04 GMT está disponível em ouro rosa ou aço, com mostrador preto ou pateado, com correia ou bracelete. ✨

Ficha Técnica

MOVIMENTO: Cronógrafo automático, calibre de manufactura Breitling B04, cronómetro oficialmente certificado pelo COSC, 28.800 alternâncias por hora, mais de 70 horas de reserva de marcha.

CAIXA: Aço ou ouro vermelho, 49 mm, coroa de rosca, luneta rotativa dotada de cremalheira com taquímetro variável, fundo em vidro de safira transparente, estanque até 100 metros.

MOSTRADOR: Preto Royal Ebony ou Prateado Silver Storm, indicações de horas, minutos, pequenos segundos, cronógrafo, 2.º fuso horário de 24 horas e calendário.

BRACELETE: Pele, pele de crocodilo, caucho ou bracelete metálica Speed.

MONTBLANC

Nicolas Rieussec Open Hometime



Elegância e funcionalidade são talvez as duas palavras que melhor descrevem o Nicolas Rieussec Open Hometime. Dedicada aos viajantes frequentes, esta peça do tempo é uma evolução do Cronógrafo Automático Nicolas Rieussec, mas com atributos muito próprios. Assim, e embora disponibilize as mesmas funções que o seu predecessor, o Open Hometime destaca-se pela exibição pouco usual do segundo fuso horário e pelo mostrador parcialmente esqueletizado. Movido pelo calibre automático MB R210, com cronógrafo monopulsante com roda de colunas que utiliza discos móveis para registar os tempos intermédios, o Nicolas Rieussec Open Hometime utiliza um disco, em vez de um ponteiro, para exibir o segundo fuso horário. Deste modo, o mostrador antracite torna-se extremamente equilibrado, com o seu jogo de discos rotativos que se movem para indicar os tempos intermédios, o segundo fuso horário, a data e o dia/noite. ✨

Ficha Técnica

MOVIMENTO: Automático. calibre MB R210. duplo tambor. cronógrafo monopulsante com roda de colunas e disco de embraiagem vertical. 295 peças. 28.800 alternâncias por hora. decorado com Côtes de Genève. 72 horas de reserva de marcha

CAIXA: Ouro vermelho, aço ou platina. 43mm. fundo em vidro de safira

MOSTRADOR: Antracite com padrão guilloché "grain d'orge". numerais árabes brancos. ponteiros das horas e minutos em forma de folha luminescentes. indicações de horas e minutos no mostrador descentrado. segundo fuso horário através de discos rotativos. dia/noite para o segundo fuso horário. data e cronógrafo de discos

BRACELETE: Pele de crocodilo preta.

Richard Mille

RM 58-01 Turbilhão Worldtimer Jean Todt

Em homenagem a Jean Todt, actual presidente da Federação Internacional do Automóvel (FIA) e figura do desporto motorizado internacional, a Richard Mille apresenta a edição limitada a 35 peças do RM 58-01 Turbilhão Worldtimer Jean Todt. Dadas as frequentes viagens desta personalidade do universo automóvel, a Richard Mille optou por conceber um modelo Horas do Mundo funcional e muito simples de utilizar. Apresentando um novo calibre equipado com turbilhão, o RM 58-01 destaca-se pela luneta rotativa unidireccional ligada ao movimento, que simplifica o ajuste dos fusos horários. Assim, a hora em cada um dos fusos é ajustada rodando simplesmente a luneta no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio. Basta então colocar o nome da cidade desejada às 12h para automaticamente ajustar a hora local e ver as horas em cada uma das 23 outras cidades marcadas na luneta. O aro interior, dividido em 24 horas, exhibe as horas em cada cidade e indica se é de dia (zona branca) ou de noite (zona preta). E tudo isto sem necessidade de retirar o relógio do pulso. ✨



Ficha Técnica

MOVIMENTO: Turbilhão manual. calibre RM 58-01. platina e pontes em titânio. duplo tambor. dez dias de reserva de marcha.

CAIXA: Ouro vermelho e titânio. luneta rotativa em titânio. coroa em titânio e borracha. fundo em vidro de safira. estanque até 50 metros.

MOSTRADOR: Cinzento, parcialmente esqueletizado. aro 24 horas bicolor (branco e preto). anel das cidades castanho. ponteiros em ouro e luminescentes. marcadores das horas luminescentes. indicações de horas, minutos, reserva de marcha, horas mundiais com indicação de 24 horas e turbilhão.

BRACELETE: Borracha preta.



Glashütte Original

Viajante visionário



Se há uma palavra para descrever o Turbilhão Grande Cosmopolite da Glashütte Original, "Grande" é certamente a mais apropriada. Não tanto pelas suas dimensões robustas (48mm), mas muito graças ao engenhoso mecanismo que combina um turbilhão voador, um calendário perpétuo ajustável para a frente e para trás e um worldtimer aplicável à totalidade de fusos mundiais existentes (37). O culminar de mais de cinco anos de pesquisa e desenvolvimento, o Turbilhão Grande Cosmopolite possui quatro patentes, incluindo para o calendário perpétuo de dupla direcção e para o sistema de fusos horários. Sendo o relógio mais complicado construído pela marca suíça, e o primeiro a ser especificamente concebido para viajantes, o apelo desta peça do tempo reside, sobretudo, na ligação entre a função Horas do Mundo e o calendário perpétuo. Assim, o utilizador pode escolher entre 37 fusos horários, ao contrário dos habituais 24, cujos códigos IATA são exibidos em pequenas janelas às 8h. Além disso, num lampejo visionário, se os fusos horários oficiais mudarem ou se forem adicionados mais à lista já existente, o sistema mecânico pode ser ajustado para acomodar até 96 fusos horários.

No Turbilhão Grande Cosmopolite, o tempo de casa é indicado às 6h, enquanto o de destino é exibido no mostrador central. Já o mecanismo avançado de calendário perpétuo assegura que o viajante com jet-lag saberá sempre a data correcta, mesmo no final de Fevereiro de um ano bissexto. O turbilhão voador coroa este modelo limitado a 25 peças. ✨

Ficha Técnica

MOVIMENTO: voador manual. calibre 89-01. 72 horas de reserva de marcha.
CAIXA: platina. 48mm. estilo caçador. tampa no fundo com indicação dos códigos IATA. fundo em vidro de safira. estanque até 50 metros.
MOSTRADOR: branco. ponteiros azuis. numerais romanos pretos. indicações de horas. minutos. pequenos segundos no turbilhão voador. hora de casa às 6h numa escala bicolor (dia/noite) de 24 horas. horário de inverno e verão. 37 fusos horários. mês. ano bissexto. data panorâmica. dia da semana e indicador dia/noite.
BRACELETE: pele preta.



Hublot

King Power Unico GMT

Indo ao encontro das necessidades do viajante mundial dos dias de hoje, o King Power Unico GMT da Hublot destaca-se pelo mecanismo de excelência, o HUB 1220 Unico inteiramente manufacturado pela marca, que lhe permite alcançar uma configuração muito pouco usual no mostrador e na forma como os diferentes fusos horários são exibidos.

De facto, este modelo utiliza um inteligente jogo de quatro discos giratórios de alumínio para indicar as horas nos diferentes fusos horários. Estes são comandados por um botão alojado na lateral da caixa, às 2h, o qual permite posicionar os discos simultaneamente, proporcionando uma leitura instantânea e directa da hora na cidade desejada, entre as 14 opções disponíveis.

Oferecido numa caixa robusta de 48 mm em cerâmica preta ou ouro vermelho King, o Hublot King Power Unico GMT exhibe um mostrador altamente legível, apesar da densidade de indicações que comporta e, graças ao trabalho de esqueletização, permite ainda admirar a bela mecânica do seu calibre. ✨



Ficha Técnica

MOVIMENTO: automático. calibre HUB 1220 Unico. massa oscilante perfurada e tratada com PVD preto. segmento tungsténio. 72 horas de reserva de marcha.

CAIXA: cerâmica preta ou ouro vermelho King. 48mm. luneta em cerâmica preta com revestimento de borracha preta e os nomes das cidades gravados. inserções laterais em resina composta preta. parafusos em titânio PVD preto. coroa e botão em titânio PVD preto ou ouro vermelho King com inserções de borracha preta. estanque até 100 metros.

MOSTRADOR: preto mate. esqueleto. ponteiros com Superluminova preta. indicações de horas. minutos. cidades e quatro discos rotativos com indicação de horas em fusos horários diferentes.

BRACELETE: borracha preta articulada e ajustável com fecho de báscula em titânio PVD preto e placa decorativa em cerâmica preta ou ouro vermelho King.

JAQUET DROZ

Grande Heure GMT



Fazendo jus ao mote “menos é mais”, a Jaquet Droz reinventa o luxo da arte de exibir o tempo com um novo clássico que presta tributo às muitas viagens de Pierre Jaquet Droz. Trata-se do Grande Heure GMT, um relógio de linhas sóbrias que apresenta uma indicação de duplo fuso horário totalmente diferente do habitual. Com apenas dois ponteiros das horas, cada um deles responsável pela indicação das horas em dois fusos distintos, através de uma escala de 24 horas partilhada, este modelo foi pensado para os momentos de lazer, nos quais a hora a que estamos pode ser apresentada de forma subtil.

Mantendo o tema da simplicidade, ambos os ponteiros são ajustáveis através da única coroa e, graças ao movimento automático de manufatura, o de ouro vermelho exibe o tempo local, enquanto o de aço azulado indica as horas no fuso horário adicional, ao mesmo tempo que ambos, concebidos em forma de compasso, aludem aos instrumentos de navegação usados por navegadores de outras eras. Caso pretenda ter mais do que um vago sentido das horas, o mostrador em esmalte Grand Feu com numerais árabes pretos exibe pontos que marcam cada intervalo de dez minutos, e também pequenos traços para cada meia hora. ✨

Ficha Técnica

MOVIMENTO: automático de manufatura. calibre JD 5N504). duplo tambor de corda. 28.800 alternâncias por hora. massa oscilante em ouro branco. 68 horas de reserva de marcha.

CAIXA: ouro vermelho. 43mm. fundo em vidro de safira. estanque até 30 metros.

MOSTRADOR: branco. esmalte Grand Feu. ponteiros em ouro vermelho e aço azulado. numerais árabes pretos. indicações de horas para tempo local e segundo fuso horário.

BRACELETE: pele de crocodilo preta com fecho de fivela em ouro vermelho.

Ulysse Nardin

El Toro GMT

Reconhecida nos círculos da relojoaria pela complicação de calendário perpétuo, a Ulysse Nardin, no modelo El Toro GMT, acrescenta a esta função a de um segundo fuso horário, dando origem a um relógio que a marca descreve como “uma peça do tempo poderosa para utilização diária”. De facto, é inegável que o El Toro está repleto de funções úteis. Estas incluem um calendário perpétuo ajustável apenas através da coroa, indicação de segundo fuso horário no mostrador principal com um mecanismo patenteado de ajuste rápido, hora de casa permanente indicada pelo terceiro ponteiro e grande data numa janela dupla às 3h.

O movimento de manufactura certificado pelo COSC do Ulysse Nardin El Toro GMT incorpora o único calendário perpétuo capaz de ser regulado para a frente e para trás em segundos, usando a posição de ajuste rápido da coroa. Como característica adicional, o dia, mês e ano mudam instantaneamente, avançando ou retrocedendo, quando o pon-



teiro das horas é alterado para um novo tempo local que atravessa a linha de data. Mais, o ponteiro das horas pode ser ajustado instantaneamente para um novo tempo local usando apenas os botões localizados às 4h e 8h. Isto significa que não tem que retirar o relógio do pulso quando entra num outro fuso horário. ✨



Ficha Técnica

MOVIMENTO: automático, calibre UN-32 certificado pelo COSC. massa oscilante em ouro branco de 22 ql. gravada com nome e logo da marca. 42 horas de reserva de marcha.

CAIXA: ouro rosa, 43mm. luneta em cerâmica azul. fundo em vidro de safira. estanque até 100 metros.

MOSTRADOR: prateado e azul. ponteiros esqueletizados e luminescentes. marcadores das horas luminescentes. indicações de horas, minutos, segundo fuso horário, dia, data, mês e ano.

BRACELETE: borracha azul com fecho de bascula em ouro rosa.



Bruna:

BLANCPAIN Villeret Calendário Anual GMT

DE GRISOGONO Anel

Blazer e jump suit BCBG

Bruno:

BREGUET Marine GMT

Blazer, gravata, camisa e calças Oficina Mostra

Cidadãos do **MIUNDO**

O fenómeno da globalização domina o nosso quotidiano, seja em temas pessoais ou questões profissionais. Saber as horas no outro lado do mundo tornou-se uma necessidade. E porque a pontualidade é imperativa, há máquinas do tempo que o auxiliam e se transformam num fiel companheiro. Vá para onde for, esteja onde estiver, o seu relógio irá mantê-lo informado da hora certa em qualquer fuso horário mundial.

Fotografia: Carlos Ramos

Produção: Ricardo Lopes

Styling: Nuno Tiago assistido por Iuri Pitta

Maquilhagem: Cristina Gomes assistida por Sandra Melo Almeida

Cabelos: AbsolutLook

Modelos: Bruna Vanzuita (L'Agence) e Bruno Rosendo (We Are Models)

Agradecimentos: Omni Aviation e Porsche



JAQUET DROZ The Time Zones

Fato com colete, camisa, gravata e lenço Rosa & Teixeira



ULYSSE NARDIN Dual Time Lady
SHAMBALLA Pulseira
Vestido Karen Millen
Clutch e sapatos Louis Vuitton





Bruna:

OMEGA Seamaster Aquaterra GMT

Trench-coat Karen Millen e óculos de sol Vivienne Westwood

Bruno:

BREITLING Transocean Unitime

Camisola e calças Oficina Mostra



MONTBLANC Timewalker GMT
PIAGET Brincos
Vestido Karen Millen e clutch Coccinelle

IWC Pilot Worldtimer
SHAMBALLA Pulseira
VERTU Telemóvel
Camisola Oficina Mustra



IWC Pilot Worldtimer
SHAMBALLA Pulseira
VERTU Telemóvel



**NO PISAR
NO STEP**



Bruna:

BREGUET Hora Mundi

PIAGET Colar e brincos

Casaco Barbara Bui no Espace Cannelle

Bruno:

ROGER DUBUIS Quatuor Edição Única Boutique dos Relógios Plus

Fato, camisa, lenço e gravata Rosa & Teixeira

Horas do MUNDO

Seja profissionalmente ou em privado, fazer longas viagens, principalmente de avião, neste mundo globalizado, é algo que passou definitivamente a fazer parte das nossas vidas.



Mestre Relojoeiro, **PEDRO RIBEIRO**



BREGUET
Classique 5717
Hora Mundi

Além da facilidade que há hoje em nos deslocarmos para longe, existe igualmente uma grande variedade de meios de comunicação, que nos permitem contactar facilmente com aqueles que ficaram “em terra”. Quando viajamos, é bastante frequente mudarmos de fuso horário. Este sistema, criado em 1884 para unificar o tempo, divide o planeta em 24 fusos horários, sendo que o meridiano de referência é o de Greenwich. Até essa altura, cada cidade ou localidade tinha a sua própria hora, que era estabelecida segundo a hora solar local. Pode-se facilmente imaginar o “caos”, por exemplo, nas relações comerciais, que seria hoje em dia se esse sistema permanecesse em vigor... A partir dos anos 50 do século passado, a aviação civil teve um desenvolvimento exponencial, de tal modo que, por razões de segurança, os pilotos adotaram como hora de referência a hora do meridiano zero, ou seja, o Tempo do Meridiano de Greenwich (GMT), e é a partir desse momento que as marcas relojoeiras começam a desenvolver relógios com a possibilidade de ter dois fusos horários diferentes no pulso. Para se ler o tempo em vários fusos horários ao mesmo tempo, as marcas desenvolveram diversos sistemas.

Função fuso horário

Um dos sistemas mais simples que existe atualmente, não permite mostrar duas horas diferentes em simultâneo, pois dispõe apenas dos tradicionais três ponteiros (horas, minutos e segundos), sendo que o ponteiro de horas pode ser movimentado, independentemente dos outros dois, de maneira a não se perder o minuto e os segundos, a cada vez que se muda a hora, com a mudança de fuso. O modelo Seamaster Aqua Terra 150m Co-axial da Omega é um excelente embaixador deste tipo de função.

Duplo fuso horário

O sistema mais utilizado pela maioria das marcas, possui um ponteiro de horas adicional, permitindo ler-se as horas de dois fusos horários diferentes. Regra geral, o ponteiro adicional, é um ponteiro de horas que demora 24 horas a dar uma volta completa ao mostrador. Para que a leitura das horas desse ponteiro possa ser feita, existe no mostrador ou na luneta (rotativa ou não) uma escala com a indicação das 24 horas. Quando o utilizador está no seu país de origem, os dois ponteiros de horas devem estar sincronizados, isto é, devem apresentar a mesma hora. Como o ponteiro das horas “normal” pode ser movimentado de maneira independente, através de saltos de uma hora, em relação aos restantes ponteiros, quando se muda de fuso horário, o ponteiro de horas “normal” assume a nova hora, enquanto o ponteiro de 24 horas (ponteiro GMT) mantém a hora da origem. Outros sistemas foram feitos, sendo um dos primeiros um relógio com duas máquinas independentes, em que cada uma tinha o seu jogo de ponteiros, marcando horas diferentes. Não deixava de ser um inconveniente, quando as máquinas deixavam de ter a mesma precisão em medir o tempo!

Com o modelo Hora Mundi, a casa Breguet inventou aquele que é sem dúvida o expoente máximo dos sistemas com duplo fuso horário. Este modelo permite escolher duas cidades, entre 24, correspondentes a outros tantos fusos horários, e passar automaticamente de uma para a outra, através de uma simples pressão no botão colocado nas “8”. O Hora Mundi possui ainda uma indicação dia/noite, para se saber, por exemplo, se o relógio indica 10h ou 22h.

**GREUBEL
FORSEY**
GMT



Hora universal

Este tipo de sistema é facilmente reconhecível, porque num disco, no mostrador ou na luneta estão inscritas até 24 cidades, representando cada uma delas um fuso horário diferente. Desta maneira, tem-se uma visão geral dos 24 fusos e, com um simples olhar, sabe-se a hora exata em cada parte do mundo. Consoante o sistema, pode ser um disco com as cidades inscritas que roda ao ritmo de uma volta em 24 horas em relação a uma escala, ela também de 24 horas, ou pode ser o contrário, isto é, cidades fixas e escala móvel. Alguns destes sistemas permitem alterar a posição do ponteiro das horas, sem interferir nos minutos e segundos, para o colocar na hora do novo fuso horário. Como exemplo maior neste tipo de indicação, a Greubel & Forsey desenvolveu um relógio que é um misto de GMT (indicação de segundo fuso horário) e horas universais. As indicações são feitas através de três elementos: nas 10h, a indicação GMT, entre as 7 e as 8h um globo terrestre, e no verso do relógio um disco com 24 cidades, representando outros tantos fusos horários. A apresentação deste disco é inédita, pois indica as horas de verão e de inverno das cidades que as adoptam. O globo terrestre é atracção principal, sendo que podemos, através de uma janela lateral da caixa, ter uma visão de parte do hemisfério sul. O globo roda no seu sentido natural, ou seja, no sentido anti-horário, e, como é normal, dá uma volta em 24 horas. A circundar o globo existe uma escala com as 24 horas inscritas, para que se possa ter uma percepção dos fusos horários em tempo real. ✨



“Quero falar sobre amor”

Em parceria com a Omega, o fotógrafo e ambientalista Yann Arthus-Bertrand realizou Planet Ocean, um documentário sobre a conservação dos oceanos com imagens aéreas e subaquáticas absolutamente geniais, 33 das quais se encontram em exposição no Oceanário de Lisboa até 6 de Janeiro. Por ocasião da inauguração desta mostra, Arthus-Bertrand falou com a Turbilhão sobre o filme e revelou porque acredita que, para “salvar” o mundo, é necessária uma revolução espiritual, ética e moral.

:: *Por Marina Oliveira*

Como é que surgiu a ideia de fazer este filme? Foi um pedido da Omega, que tem um relógio chamado Planet Ocean. Na altura não me passava pela cabeça fazer um filme sobre os oceanos, porque não sou fotógrafo subaquático nem realizador. Nessa época estava sim a pensar fazer um livro com as minhas fotografias aéreas e algumas de arquivo. Mas a ideia da Omega agradou-me, sobretudo porque o que se pretendia era fazer um filme livre de direitos, que pudesse ser utilizado por todos sem restrições. É um filme com fotografias aéreas e subaquáticas, o que, na realidade, não é assim tão diferente como possa parecer. Mas como não sou um especialista em oceanos, falei com o Michael Pitiot para ser o meu co-produtor. Depois disso viajámos pelo mundo, pedindo a alguns dos melhores mergulhadores para nos cederem as suas fotografias, e eles fizeram-no e de graça. No fundo, o filme Planet Ocean acabou por ser uma colaboração entre várias pessoas e entidades interessadas em mudar a imagem do mundo. A parceria com a Omega foi fantástica. A marca envolveu-se bastante, disponibilizou todos os meios necessários e deu-nos liberdade total.

Qual é a principal mensagem do filme?

Não é fácil... pelo menos agora. Lembro-me que há 20 anos, quando fui ao Rio para assistir à conferência ambiental, queríamos mudar o planeta. Agora sabemos que é impossível fazê-lo. A nossa civilização é baseada no comércio. Qualquer governo quer vender mais, porque se o fizer há mais impostos, e com eles podem pagar escolas, hospitais, estradas, etc.. Portanto a ecologia é algo em que pensamos sempre depois. Combater a economia é uma luta inglória. No fundo, a mensagem do filme é a de que precisamos de uma revolução, não económica ou política, mas espiritual, ética e moral. Penso que a mensagem é fazermos uma reflexão sobre a nossa forma de viver. Eu não como carne. Há uns anos vi um documentário sobre o impacto do consumo de carne e optei por deixar de comer. Foi muito fácil. Acho sinceramente que quando está na nossa consciência, é fácil de fazer.



© Yann Arthus-Bertrand



© Yann Arthus-Bertrand



OMEGA
Seamaster Planet Ocean



© Brian Skerry



© Brian Skerry

：“Há 50 anos, a população mundial era de dois bilhões, e agora é de sete bilhões, mais do que triplicou.” ::

© Brian Skerry

Como espera que as pessoas reajam ao filme? É complicado, sobretudo quando falamos de crianças. Digo isto porque a nossa fundação trabalha muito com crianças e com escolas. E há crianças que às vezes perguntam “e quando é o fim do mundo?”. Quando as questionamos sobre o porquê de tal pergunta, respondem-nos “porque vi o seu filme”, “porque li no jornal”. De facto, os problemas do planeta, o aquecimento global, a desflorestação... estão em todo o lado. E é injusto dizer às crianças “ouçam, nós vivemos desta forma e fizemos isto ao planeta, mas agora o problema é vosso”. De há um ano para cá fico muito retraído em mostrar este tipo de filmes às crianças. Houve um relatório oficial do Banco Mundial,

em Agosto, que diz que se continuarmos a viver desta forma, a consumir a Terra como estamos a fazer, será impossível para os humanos viverem daqui a duzentos anos. Esta não será uma realidade para mim, mas já será para os meus netos. E não lhes podemos dizer para fazer algo que nós não queremos ou quisemos fazer. Penso que a verdadeira questão é sabermos como viver juntos os momentos difíceis. E vamos ter esses momentos. Há 50 anos, a população mundial era de dois bilhões, e agora é de sete bilhões, mais do que triplicou. E, além de sermos muitos mais, a nossa forma de vida é completamente diferente da dos nossos pais. Tudo o que consumimos tem muito mais impacto. Actualmente, para muitos, alegria é possuir algo. E não deveria ser. Alegria é pensar sobre a nossa vida. Neste filme apresentamos a realidade como ela é, mas não apresentamos realmente uma solução. Esperamos que ao vê-lo, as pessoas possam decidir mudar individualmente, e tornar-se mais responsáveis pela forma como vivem.

No que é que está a trabalhar actualmente?

Estou a fazer um filme chamado “Human”. É um filme de entrevistas e fotografias aéreas que trata, como o nome indica, das pessoas. Fizemos mais de mil entrevistas de uma hora a pessoas de 60 países diferentes. A todas colocámos as mesmas perguntas, algumas sobre felicidade e outras mais difíceis, sobre o pior que aconteceu na vida de cada uma e o que aprenderam com isso. É difícil... Se pensarmos sobre nós próprios, não é fácil responder, mas obtivemos respostas lindas e brilhantes. Este trabalho mudou-me muito. Sou um activista do ambiente e, antigamente, lutava muito. Agora não quero lutar. Quero falar sobre amor, sobre vivermos juntos. Acho que ser um ecologista é amar as árvores, os animais, mas também é amarmo-nos a nós próprios e aos que nos rodeiam. A mensagem do amor é mais fácil de entender do que a mensagem para proteger os mares, por exemplo. Penso que a revolução que temos que fazer passará pelo amor. O amor é incondicional. Acho que se o homem se tornou na espécie dominante foi por causa da sua capacidade de amar, respeitar e partilhar. 🌻



“WELCOME TO MY WORLD”

BEM-VINDO AO MEU MUNDO



NAVITIMER

John Travolta não é apenas um piloto excepcional, com mais de 7000 horas de voo no seu activo e dez qualificações em diversos tipos de aviões. Ele é igualmente apaixonado por tudo aquilo que incarna o espírito autêntico da aeronáutica – tal como os instrumentos profissionais Breitling. No seu pulso, um cronógrafo Navitimer, com a sua célebre régua de cálculo da aviação, um relógio de culto para todos os amantes da conquista dos céus, equipado, tal como todos os modelos Breitling, com um movimento, cronómetro certificado pelo COSC – a mais alta referência oficial, em matéria de fiabilidade e precisão. Bem-vindo ao mundo da Breitling.



BOUTIQUE
DOS RELÓGIOS PLUS

ESPAÇO BREITLING
Avenida da Liberdade, 129



BREITLING
1884

INSTRUMENTS FOR PROFESSIONALS™

HORAS *musicais*

Ao ritmo de BACH

O novo Breguet Classique 7800 La Musicale é tudo menos um simples instrumento para ver as horas. Esta criação relojoeira está equipada com um mecanismo musical patenteado e um mostrador animado pouco usual. Um pequeno botão, localizado às 10h, controla a complicação musical. Quando este é pressionado, ou quando a hora agendada chega, o relógio toca a Badinerie do compositor Bach.

A caixa em ouro desta peça do tempo, cuja lateral está decorada com uma pauta musical, emoldura um mostrador muito especial. Polido a diamante para reflectir a luz em ângulos diferentes, quando a música toca o mostrador deste Breguet ganha vida e dança ao som da melodia clássica, rodando completamente e criando um espectáculo impressionante de cores brilhantes. ✨



ARTE *Sonora e visual*

Combinando duas das maiores complicações relojoeiras – um turbilhão e uma repetição de minutos –, e embora esta combinação seja, já de si, rara, o Bvlgari Daniel Roth Carrilhão Turbilhão é ainda menos comum. De facto, ao invés de utilizar os dois gongos e dois martelos usados pela maioria das repetições de minutos, este modelo utiliza três, adicionando uma complexidade extra (e beleza sonora) ao que já é um relógio muito complicado. Uma verdadeira obra de arte visual e sonora, esta peça do tempo exhibe a forma da caixa de assinatura da Daniel Roth – a ellipsocurvex –, cujo design distinto torna este Carrilhão Turbilhão ainda mais difícil de produzir, dado que os gongos não possuem a usual forma redonda, mas são construídos de modo a encaixar na caixa e no mecanismo. Moldada em ouro rosa, a caixa exhibe ainda o botão deslizante para accionar a repetição e a coroa que, ao invés de ostentar o logo Bvlgari, possui a inscrição de um a 30, de acordo com o número da edição limitada. Agora, coloque o Bvlgari Daniel Roth Carrilhão Turbilhão a funcionar e deixe-se deslumbrar por uma das mais elegantes experiências que a relojoaria pode oferecer. ✨



RIGOR *a multiplicar*



QUATRO *corações*

Movido ao ritmo de quatro turbilhões, o Greubel Forsey Turbilhão Quadruplo assume-se como o primeiro relógio de pulso deste género. O mecanismo que dá vida a este modelo, composto por 531 peças e cujo desenvolvimento levou cinco anos, destaca-se, assim, pela inclusão de dois pares de turbilhões, cada um com 128 componentes, mas com um peso de apenas 1,17g. A proteger este movimento de excepção com três dias de reserva de marcha está uma caixa de 43,5mm em ouro rosa, cuja forma assimétrica permite acomodar o mecanismo sem necessidade de aumentar o diâmetro da peça. No fundo desta, um vidro de safira, rodeado por uma moldura gravada em baixo relevo, deixa vislumbrar os corações deste modelo cuja produção é limitada a seis exemplares por ano. ✨

1,17
128
43,5

DUPLA *precisão*

Neste Excalibur Duplo Turbilhão Voador Esqueleto, a visão ousada de Roger Dubuis mostra as virtudes da arte da alta relojoaria, equilibrando a excelência técnica com um design marcante. Uma criação genuinamente arquitectónica limitada a 188 exemplares, este modelo destaca-se pelo movimento de manufactura manual calibre RD01SQ, com 319 componentes e 48 horas de reserva de marcha.

Com esta peça, a colecção Excalibur revela a beleza da complicação que se tornou uma assinatura da Roger Dubuis: um duplo turbilhão voador, numa estrutura de esqueleto. Este relógio excepcional está disponível com uma caixa de 45mm em ouro rosa que emoldura um mostrador esquelizado que exhibe em destaque o duplo turbilhão voador, cuja gaiola foi construída em forma de cruz Celta. ✦



HINO *ao desporto*

LENDA *das pistas*

A colecção Masterpiece da Hublot recebe uma nova peça do tempo que homenageia a lenda da Fórmula 1, Ayrton Senna. O MP-06 Senna é o quarto modelo saído da colaboração entre a manufatura suíça e a família Senna, e apresenta-se numa caixa tonneau, cujo mostrador aberto revela o movimento turbilhão manual com cinco dias de reserva de marcha.

Uma invocação às influências automobilísticas desta parceria, a correia do relógio é produzida em pele Schedoni perfurada, remanescente da Ferrari, e está disponível em verde, vermelho ou amarelo, para condizer com os ponteiros e mostrador da versão seleccionada. Um lançamento rico em simbolismo, a edição especial MP-06 Senna comemora as 41 vitórias de Ayrton Senna e os três campeonatos que o piloto brasileiro conquistou. Limitado a 41 exemplares para cada versão, este modelo desportivo pode ser seleccionado com caixa em ouro King, titânio ou titânio PVD preto. A caixa de apresentação especial do MP-06 faz-se acompanhar por uma reprodução em miniatura do capacete de Ayrton Senna. ✨





Hole in **ONE**

Em 2013 a Richard Mille revela uma nova edição limitada do RM 055 Bubba Watson, em versão preto integral. Introduzido no ano passado, o RM 055 presta tributo ao golfista profissional americano Bubba Watson. Enquanto o modelo original era produzido em titânio e revestido com uma borracha branca protectora, o que lhe conferia um óptimo isolamento e absorção de vibrações, o novo possui as mesmas características técnicas, excepto na cor do revestimento de borracha, que é agora preto.

O RM 055 Bubba Watson Black Edition apresenta uma caixa muito peculiar e concebida para ir ao encontro dos requisitos dos desportistas. A luneta, por exemplo, é produzida em ATZ, um material extremamente rígido e resistente aos riscos, que conta com uma cor imutável. No coração desta peça do tempo bate o calibre manual RMUL2, um movimento em titânio grau 5 extremamente esqueletizado, com platina e pontes em PVD e Titalyt®, capaz de suportar acelerações de mais de 500 Gs. ✨

SOBRIEDADE *contemporânea*

QUALIDADE *minimalista*

Célebre por aliar a tradição dos instrumentos náuticos a um design contemporâneo e mecânica futurista, a coleção Portuguesa da IWC recebe uma expressão refinada desta simbiose. Trata-se do Portuguesa Turbilhão Manual, um relógio cuja caixa estilisticamente minimalista, em ouro vermelho ou branco, personifica um design simples e sóbrio. O mostrador – branco para a versão em ouro vermelho e ardósia para a de ouro branco –, clássico e equilibrado, exhibe orgulhosamente às 9h o expoente máximo das complicações relojoeiras: o turbilhão voador. Movido pelo calibre de manufatura IWC 98900, cuja ponte de três quartos profusamente decorada pode ser admirada através do fundo de caixa em vidro de safira, o Portuguesa Turbilhão Manual é acompanhado por uma exclusiva correia em pele da Casa de Santoni, uma empresa familiar italiana especialista no tingimento de peles. ✨

Delicada ELEGÂNCIA

O riginalmente, a Piaget construiu a sua reputação de manufactura relojoeira graças aos relógios jóia femininos, e por criar alguns dos movimentos (e relógios) mais finos do mundo. No pináculo de mestria da marca está o Emperador Coussin Turbilhão Automático Extraplano, uma peça do tempo superlativa tanto em ciência como em arte. No coração desta peça do tempo bate o calibre turbilhão automático 1270P, que requereu à Piaget três anos de desenvolvimento e que engloba 269 componentes (incluindo o turbilhão voador), num movimento com apenas 5,55 mm de espessura. A caixa, em ouro rosa e com 10,4 mm de altura, emoldura um mostrador que deixa apreciar tanto o movimento do turbilhão como o do micro-rotor em ouro. Aqui, o olhar é impelido para a exibição do tempo pelos marcadores estilo raio-de-sol e pelos ponteiros descentrados. Dono de grande refinamento, o Emperador Coussin Turbilhão Automático Extraplano é uma combinação da perícia da Piaget em criar peças do tempo extraplanas e elegantes. ✨



Inusitada PRECISÃO



Aliança de GÉNIO

Pela primeira vez na história da Relojoaria, a Blancpain reúne, no mesmo relógio, um turbilhão e um carrousel voadores. Trata-se do novo Le Brassus Turbilhão Carrousel, um modelo no qual o olhar é imediatamente dirigido para as surpreendentes diferenças e similaridades entre os dois reguladores, assim como para a beleza da sua rotação. De facto, apesar de partilharem o mesmo objectivo – anular os efeitos negativos da gravidade sobre a marcha do relógio –, os dois mecanismos diferem em termos de construção, sendo que esta é mais elaborada e com mais componentes no caso do carrousel. No novo Le Brassus, as duas gaiolas independentes estão ligadas por um sistema de engrenagens diferenciais, que transmite a marcha média de ambos os reguladores para a exibição das horas. Uma coroa permite que seja dada corda simultaneamente a ambos os tambores, os quais disponibilizam uma reserva de marcha notável de sete dias.

E para um movimento de topo não se poderia esperar outra estética que não de topo. A caixa de 44,60mm em ouro rosa do novo Blancpain emoldura um mostrador com anel das horas em esmalte Grand Feu e numerais em ouro, que, além de revelar a beleza do movimento dos dois reguladores, possui uma abertura que deixa vislumbrar as partes móveis em acção. ✦



HERDEIRO *à medida*

Mais de uma década após a sua estreia, o Freak da Ulysse Nardin mantém-se um dos relógios mais inovadores e inusuais do mercado. Em 2013, a marca lança o novo Freak Cruiser, um herdeiro do original, mas actualizado de muitas formas. Esteticamente inspirado nos predecessores Diabolo e Phantom, o Cruiser apresenta uma nova luneta, uma evolução em termos de design, mas mantém o revestimento de borracha vulcanizada preta dos anteriores modelos.

Característica comum a todos os relógios Freak, a luneta substitui a coroa e assume-se como o elemento de ajuste das horas, ao passo que o fundo da caixa se encarrega de dar corda. Proposto numa caixa de 45mm em ouro rosa, o Freak Cruiser possui o movimento manual de manufatura calibre UN-25 com uma semana de reserva de marcha. Este mecanismo utiliza dois escapes, ambos em silício, que alimentam a roda de balanço. Esta é visível no mostrador, mais precisamente na base do ponteiro dos minutos em forma de âncora (o logótipo da Ulysse Nardin). No fundo da caixa é ainda possível visualizar o grande tambor de corda, através de uma janela ladeada por uma indicação de reserva de marcha. ✱



“É importante que o ADN da marca e a nossa personalidade combinem”

CEO de três das mais importantes marcas do Grupo Swatch – Breguet, Blancpain e Jaquet Droz –, Marc Hayek fala-nos, nesta segunda parte da entrevista que concedeu à Turbilhão, da insígnia que gere há mais tempo e que, talvez por isso, possui mais do seu ADN.

:: Por Marina Oliveira, na Suíça

Que mudanças trouxe ao Swatch Group a integração das manufacturas Frédéric Piguet e Nouvelle Lemania na Blancpain e Breguet, respectivamente?

Houve sempre uma ligação entre estas duas manufacturas e as respectivas marcas. No fundo, o que fizemos foi dar um passo em frente na estratégia de integração vertical, e atacar os problemas de frente. Esta integração surgiu no momento certo. Na Blancpain, por exemplo, levámos algum tempo a reunir produção suficiente para justificar desenvolvimento industrial específico para a marca. É uma questão de capacidade de maquinaria. De outra forma entraríamos numa espiral de custos de produção que não seriam razoáveis em relação ao produto. E a lógica é a mesma na Breguet, onde os movimentos são o cerne da questão. As capacidades manufactureras da ETA para o grupo, da Lemania para a Breguet e da Frédéric Piguet para a Blancpain, fazem todo o sentido.

Considera que a Blancpain, especialmente com a colecção L-Evolution, se está a tornar uma marca mais desportiva?

Sim e não. Na realidade, penso que estamos a recuperar uma parte da história da marca, se pensarmos que até aos anos setenta a Blancpain era uma marca mais desportiva do que clássica, com modelos como o Fifty Fathoms. Mais tarde, e devido à crise do quartzo, quando se tentou reanimar a indústria relojoeira mecânica, a única forma de o fazer foi com modelos clássicos e,

nessa época, a Blancpain tornou-se, de certa forma, mais clássica. Hoje, o mercado está totalmente diferente e, há novamente espaço para modelos mecânicos desportivos, daí termos recuperado o Fifty Fathoms. Penso que a ideia é manter o ADN da marca, unindo-se todas as vertentes, clássica e desportiva, no caso da Blancpain. Há que respeitar o espírito, ao mesmo tempo que incorporamos a mais recente tecnologia. A colecção clássica irá manter-se e continua a ser muito importante, nomeadamente em termos de quantidades e complicações. Por outro lado, a linha Fifty Fathoms, embora mais pequena, é também essencial para a imagem da marca. O mesmo acontece com a colecção L-Evolution, que apresenta modelos mais “extremos”. Não pretendo mudar a marca. A Blancpain já tinha um lado mais desportivo e outro mais clássico. É uma questão de se unirem as duas vertentes do ADN da marca na mesma oferta de produtos. Desta forma, a Blancpain fica mais completa.

E também é um amante do desporto. portanto a Blancpain também tem um pouco do seu ADN...

Sim. Mas a Blancpain também é diferente das outras duas como marca e, por isso, talvez, a minha influência foi um pouco maior. Ou seja, na Blancpain tínhamos, à semelhança da Breguet e da Jaquet Droz, um lado muito técnico, mas não tínhamos um fundador tão carismático como nas outras duas. O que a Blancpain teve foram CEOs muito carismáticos mais tarde, como Jean-Jacques Fiechter ou Jean-Claude Biver. Isso influenciou fortemente a marca. Portanto, percebemos que esta é uma marca onde temos de dar uma grande parte de nós, porque esse é o espírito da própria Blancpain. Temos de amar a mecânica, respeitar os códigos, mas criamos mais. A Blancpain precisa exactamente desta personalidade, deste toque pessoal para influenciar, o que não acontece tanto com a Breguet ou a Jaquet Droz. Talvez daqui a 60, 70 ou 100 anos não se precise disso na Blancpain, porque sinto que estamos a completar a marca. Na Jaquet Droz e na Breguet os fundadores completaram as marcas, deram-lhes um espírito. Com a Blancpain, talvez possamos aguçar este espírito. Portanto, acho que influencio mais a Blancpain do que o faria com a Breguet ou com a Jaquet Droz, mas claro que há sempre um pouco da minha personalidade nos relógios que produzimos. Temos que ter em conta o ADN e o estatuto da marca, mas



BLANCPAIN
Cronógrafo Flyback



BLANCPAIN
Fifty Fathoms
Turbilhão

::“Influencio mais a Blancpain do que o faria com a Breguet ou com a Jaquet Droz.”::

é muito importante que o ADN da marca e a nossa personalidade combinem. Para mim, a relojoaria é uma forma de arte, quase como uma pintura. A nossa personalidade tem, claramente, que estar envolvida no processo de criação.

E sendo um desportista fervoroso, retira algumas lições do desporto para o negócio? Sempre achei que praticar desporto e participar em competições eram boas lições de vida. Lucramos e aprendemos com a disciplina e concentração que o desporto exige. Praticar desporto mostra-nos que, quando paramos, ficamos fora de forma. Nos negócios, tal como no desporto, temos que nos colocar à prova diariamente, porque é assim que deve ser e é assim que progredimos.

Muitas das outras marcas estão a apontar, quase exclusivamente, para o mercado asiático. Mas a Breguet, a Blancpain e a Jaquet Droz não estão a seguir só esse caminho. É correcto?

Sim. O mercado asiático é muito importante e foi considerado, sobretudo com a Blancpain. Portanto, não é que não nos esforcemos muito para chegar a esse mercado, mas, ao mesmo tempo, não nos podemos esquecer dos outros mercados.

Por exemplo, a Espanha tem muitos problemas económicos e não é um mercado em que se vá colocar grandes esperanças e alavancar. Mas tem muitos turistas russos. Temos de colocar os produtos onde as pessoas estão. Mas não podemos estar lá só para vender e depois não entregar as peças corretas, não fazer marketing. Apostamos na mesma neste mercado. Apesar de hoje poucas pessoas terem dinheiro e comprarem, talvez daqui a cinco anos possam estar numa posição de topo.

Não nos podemos esquecer dos outros mercados, porque é cíclico e o mundo muda. É difícil tomar conta de todos, mas tentamos. 🌟



CANALI

1 9 3 4

Em exclusivo no

ROSA&TEIXEIRA

Lisboa: Av. da Liberdade, 204, r/c

Porto: Av. da Boavista, 3523, Edifício Aviz

www.rosaeteixeira.pt

EXCLUSIVIDADE MUNDIAL

Há certos relógios excepcionais, que atravessam a linha entre a mecânica e a arte. Verdadeiras obras-primas, dignas de colecionismo, que surpreendem pela singularidade e exclusividade. Algumas são mesmo peças únicas, ao alcance de poucos privilegiados. Você pode ser um deles. Descubra como.

Empresa dedicada ao culto da fascinante arte do tempo, a Boutique dos Relógios Plus nasceu de uma vontade de responder plenamente aos elevados graus de exigência e rigorosos valores das mais prestigiadas marcas de alta relojoaria. Assumindo-se como o mais distinto, luxuoso e completo espaço do tempo no país, onde cada cliente encontra um vasto conjunto de serviços exclusivos que reflectem e correspondem de forma clara ao culto da arte da relojoaria, a Boutique dos Relógios Plus promete voltar a surpreender.





No pleno respeito pelos inestimáveis valores de cada marca e pelas expectativas dos clientes, esta empresa dedicada à alta relojoaria irá oferecer uma oportunidade única de possuir peças do tempo que são, ao mesmo tempo, verdadeiras obras de arte e uma raridade. Assim, procurando contribuir para a plena satisfação e prazer de muitos colecionadores, a Boutique dos Relógios Plus prepara-se para lançar um total de 15 edições únicas e exclusivas mundiais, produzidas por algumas das maiores e melhores manufacturas de alta relojoaria especialmente para Portugal e para a Boutique dos Relógios Plus.

O conceito por detrás destas edições muito especiais foi o de criar peças verdadeiramente excepcionais e de facto únicas no mundo, numa combinação de talentos e na procura da excelência e da inovação. Tratam-se assim de obras de relojoaria que variam em tamanho, forma, design, marca e tecnologia, mas todas têm algo em comum: são peças únicas e, como tal, de valor imensurável.

Manufacturas tão distintas como a Jaquet Droz, a Greubel Forsey, a Girard-Perregaux ou a Roger Dubuis, produziram assim a pedido e em colaboração com a Boutique dos Relógios Plus, peças do tempo que, na sua maioria, encerram o zénite das complicações relojeiras: o turbilhão. Pequenas maravilhas mecânicas, epitome da exclusividade, e que muito em breve poderá apreciar e adquirir na Boutique dos Relógios Plus. ✨



MISSÃO DE



A Cartier embarcou numa viagem que a levou a destacar-se proeminentemente no universo da alta relojoaria, trazendo a tradição relojoeira para a linha da frente. O resultado foi a criação de relógios complicados de alto calibre, que integram também materiais tecnológicos de ponta, e que vieram trazer ainda mais consistência à colecção de Alta Relojoaria da Maison.

:: *Texto de Marina Oliveira*

SUCESSO

A viagem pelos meandros da tradição relojoeira e pela integração desta com a tecnologia de ponta iniciou-se há seis anos. Desde então, a manufatura Cartier deu provas de que o seu nome merecia estar inscrito a ouro na história da alta relojoaria, criando máquinas do tempo tecnicamente inovadoras e esteticamente sublimes.

Redefinindo a sua missão no universo da alta relojoaria, a marca apostou em três eixos de desenvolvimento essenciais: o design, a reinterpretação dos clássicos e a procura de novas soluções para o problema da gravidade. O primeiro traduz-se, por exemplo, na esqueletização de movimentos aplicados a modelos intemporais, como o Santos, enquanto o segundo encontra eco no Astroturbilhão, uma reinterpretação de um dos mais queridos clássicos da alta relojoaria: o turbilhão. Já o terceiro eixo de desenvolvimento prende-se com a busca de novos recursos para a questão da influência da gravidade no mecanismo do relógio. Soluções essas que, na Cartier, passam não só pelo turbilhão tradicional, mas também pelo engenhoso Astrotregulador.



:: Uma das apostas da Cartier traduz-se na esqueletização de movimentos aplicados a modelos intemporais. ::

:: A criação de movimentos com soluções e materiais inovadores granjeou uma grande credibilidade técnica à Cartier. ::

Totalmente dedicada aos valores da alta relojoaria, a Maison ganhou uma enorme credibilidade técnica e tecnológica enquanto relojoeira. Um facto possível graças ao esforço e dedicação empregues na profícua criação de movimentos com soluções e materiais inovadores. Actualmente, apenas seis anos passados sobre a grande aposta e concentração no universo da alta relojoaria, a Cartier possui já mais de 15 calibres lançados (excluindo os regulares). Um feito excepcional e que pode ser admirado em peças com complicações tão distintas como calendários perpétuos, horas saltantes, turbilhões, esqueletos, cronógrafos, múltiplos fusos horários, relógios misteriosos ou calendários anuais. ✨



TIMEWALKER VOYAGER UTC. | Para onde quer que viaje, acompanhe os diferentes fusos horários com este cronógrafo. *Segundo fuso horário sincronizado com o Tempo Universal Coordenado (UTC) com mostrador 24 horas e indicação dia e noite. Caixa de 42mm em aço inoxidável e luneta em titânio escovado. Produzido na Manufatura Montblanc em Le Locle, Suíça.*



**MONT
BLANC** 

© Montblanc



**BOUTIQUE
DOS RELÓGIOS PLUS**

CASCAIS - CascaiShopping Tel. 214 607 060

Dança mecânica

Zénite das complicações relojoeiras, o turbilhão continua, mais de dois séculos após a sua invenção, a fascinar os apaixonados pela arte do tempo, reinventando-se e surpreendendo com novas interpretações.

Glashütte Senator Turbilhão

O mais recente modelo da colecção Senator incorpora uma especialidade da Glashütte Original: um turbilhão voador. No novo Senator Turbilhão, este espécime voador faz dupla com um movimento automático de manufactura e assume um lugar de destaque no mostrador, sem qualquer outra complicação além da data panorâmica (outra especialidade da marca) a distrair a atenção da sua presença. A caixa de 42mm em ouro branco, agora com uma luneta mais fina, emoldura um mostrador cinzento lacado com numerais romanos.





Greubel Forsey Turbilhão 24 Segundos Contemporaine

O novo Turbilhão 24 Segundos Contemporaine é uma peça do tempo tecnicamente soberba, que se destaca na multidão pelo seu mostrador azul profundo. Uma tonalidade que veste não só o mostrador do relógio, mas também as platinas e pontes de titânio. O azul profundo é apenas quebrado pelo contador dos pequenos segundos, pelo indicador da reserva de marcha, ambos em ouro, e pelo turbilhão, que completa cada revolução em apenas 24 segundos, cuja jaula é em titânio. Com um mostrador tridimensional, o Turbilhão 24 Segundos Contemporaine apresenta o turbilhão elevado na sua ponte de safira numa inclinação de 25 graus, enquanto os ponteiros com as suas pontas largas em forma de seta se erguem orgulhosamente das zonas mais baixas do mostrador. Já o único numeral, o 12, é robusto e destaca-se, preenchendo o espaço entre camadas de safira.



Rumo à eternidade

Uma das funções mais úteis em relojoaria, o calendário é também uma das complicações mais fascinantes, sobretudo quando possui uma "memória" mecânica que lhe permite identificar a duração dos meses e dos anos, não necessitando de qualquer intervenção por parte do utilizador. Falamos, pois, do calendário perpétuo.



IWC Ingenieur Calendário Perpétuo Data-Mês Digital

O alumineto de titânio dá forma à caixa do Ingenieur Calendário Perpétuo Data-Mês Digital, um modelo que adopta um princípio de recuperação de energia. Todas as noites, quando a data avança, o interruptor de acção rápida extrai um pouco de energia e armazena-a até ao final do mês ou ano, colocando-a disponível exactamente quando é necessária. O mostrador desta peça do tempo tem camadas de vidro de safira semitransparente sobre os discos da data,

mês e ano bissexto, que permite ao utilizador observar a complexa interacção dos discos à medida que avançam. Na noite de passagem de ano, os cinco indicadores começam a mover-se simultaneamente, um alcance tecnológico intrincado que irá agradar aos amantes dos sistemas mecânicos sofisticados.



Blancpain Villeret Calendário Tradicional Chinês

Um relógio com calendário perpétuo pouco usual, o Blancpain Villeret Calendário Tradicional Chinês combina o calendário gregoriano com o chinês. Este último é lunissolar e utiliza a Lua Nova para marcar o início de cada mês. Outra característica do calendário chinês é um ciclo de dez anos, baseado no Yin e Yang e nos 5 Elementos, combinado com um ciclo de 12 anos, baseado nos 12 animais do Zodíaco Chinês. A combinação destes dois ciclos produz um ciclo de seis anos que determina o animal e elemento sob o qual uma pessoa nasce. Por outro lado, cada dia é dividido em 12 unidades em vez de 24, o que significa que uma hora chinesa é equivalente a duas horas ocidentais. Todos estes elementos são registados no mostrador do Blancpain Villeret Calendário Tradicional Chinês. Já as horas e minutos do dia de 24 horas convencional são reveladas pelos ponteiros ao centro do mostrador, enquanto um ponteiro serpente indica o dia do mês de acordo com o calendário gregoriano.



Medição precisa do tempo

O universo automóvel, o da aviação, ou, simplesmente, a elegância de possuir um relógio desportivo, estão na base do sucesso e da paixão por máquinas do tempo equipadas com cronógrafos, capazes de medir tempos intermédios com toda a precisão.

Calibre de Cartier Cronógrafo

Em 2013, a colecção Calibre de Cartier recebe um cronógrafo desportivo e masculino com um movimento de manufactura. Mantendo muitos dos códigos de design da linha, tais como a janela da data com três dígitos ou a protecção da coroa, o novo cronógrafo de roda de colunas, disponível com caixa de 42mm em ouro rosa ou aço, é movido pelo calibre automático 1904-CH MC, decorado com Côtes de Genève e integralmente produzido pela Cartier.





Montblanc Nicolas Rieussec Rising Hours

Depois de utilizar o sistema de discos rotativos para substituir os ponteiros do cronógrafo e para indicação de um segundo fuso horário, a Montblanc apresenta agora o Nicolas Rieussec Rising Hours, um modelo com dois discos sobrepostos para exibir não só as 12 horas, mas também para indicar se se trata de uma hora do dia ou da noite. Assim, os algarismos das horas são azul pastel durante a noite e pretos durante o dia. Esta função torna mais fácil o ajuste da data e a hora exacta é indicada por um pequeno triângulo vermelho às 12h. Este mecanismo patenteado “Rising Hours” apresenta-se numa caixa de ouro rosa com 43mm.



Blancpain L'Evolution-R Cronógrafo Flyback Rattrapante

Inspirado no universo automóvel, o Cronógrafo Rattrapante Flyback Grande Data é o mais recente membro da colecção L-Evolution da Blancpain. Um relógio eminentemente desportivo, apresenta elementos que o ligam de imediato ao mundo da competição motorizada. É o caso da utilização da fibra de carbono em elementos como a luneta, o mostrador ou o fundo da caixa construída em ouro vermelho ou branco. De modo a acentuar a personalidade desportiva do L-Evolution-R Cronógrafo Rattrapante Flyback Grande Data, a Blancpain equipou-o ainda com uma Grande Data que apresenta uma fonte digital.

Breitling Transocean Unitime Pilot

O novo Transocean Unitime Pilot alia um calibre cronógrafo automático manufacturado – com um prático sistema de hora universal totalmente ajustável pela coroa –, a um look técnico com mostrador preto e indicações brancas. A caixa em aço protege o movimento B05, um cronómetro certificado pelo COSC, enquanto o toque final é dado pelo bracelete em aço entrançado.



Breitling for Bentley B06

O novo Bentley B06 celebra os 10 anos de parceria entre a Breitling e a construtora automóvel e destaca-se pelo seu cronógrafo de 30 segundos, que permite uma leitura precisa dos 1/8 de segundo. Por outro lado, o taquímetro variável, com luneta rotativa, permite calcular a velocidade média, qualquer que seja o tempo decorrido, a distância percorrida ou a velocidade atingida. O Bentley B06 está disponível numa caixa de ouro vermelho ou aço, cuja luneta serrilhada e a massa oscilante em forma de jante evocam a aliança com a Bentley.



MÁXIMA DISCRIÇÃO



PIAGET ALTIPLANO

O relógio automático mais plano do mundo

Caixa em ouro branco, de 5.25 mm de espessura.

O movimento automático mais plano do mundo

Calibre da Manufactura Piaget, 2,35 mm de espessura.

PIAGET



www.piaget-altiplano.com



BOUTIQUE
DOS RELÓGIOS PLUS

Av. da Liberdade, 129 - Tel. 213 430 076
www.boutiquedosrelogiosplus.pt

Simplicidade vs técnica

Será a exibição exclusiva das horas, minutos e segundos sinónimo de simplicidade técnica? Não. Um movimento mecânico requer sempre uma mestria artesanal e uma perícia únicas, sobretudo se as peças do movimento surgem esqueletizadas e/ou o movimento é integralmente desenvolvido *in-house*.



Audemars Piguet Royal Oak Esqueleto Automático

Decididamente contemporâneo, o Royal Oak Automático Esqueleto alia tradição e modernidade. A arte do esqueleto é um exercício de estilo único, praticado exclusivamente por algumas manufacturas relojoeiras, enquanto o calibre automático 3129 esqueleto, com função de paragem dos segundos para um acerto preciso das horas, é decididamente moderno. Os acabamentos elegantes da caixa de ouro rosa, aliados a uma paleta cromática que varia entre o cinza e o antracite, transformam este modelo num hino à beleza e à técnica.

Richard Mille RM 055 Bubba Watson Black

Em 2013, a Richard Mille apresenta uma nova edição limitada do modelo dedicado ao golfista Bubba Watson. Inicialmente apresentado em titânio e revestido a borracha branca, agora o RM 055 Bubba Watson surge numa versão em preto integral. O novo modelo tem as mesmas características técnicas do anterior, à excepção da cor do revestimento de borracha, agora preto: movimento manual esqueletizado calibre RMUL2 em titânio, platina e pontes tratadas com PVD e Titalyt e capacidade de suportar acelerações de mais de 500 Gs. Finalmente, a construção da caixa vai ao encontro das necessidades do golfista, e a luneta em tubos de pó de óxido de alumínio injectado torna o relógio muito rígido e resistente aos riscos.



Bulgari Roma

Inspirado nas moedas da Roma Antiga, o novo Bulgari Roma baseia-se num modelo de 1977, agora actualizado para os tempos modernos. A geometria cilíndrica da caixa original, assim como o duplo logótipo gravado na luneta que influenciou o design de outros relógios, mantêm-se, mas, ao contrário do seu predecessor, o novo Roma está equipado com um movimento mecânico de manufactura. Um elogio à simplicidade, esta peça do tempo com caixa em ouro rosa está disponível numa edição limitada a 250 exemplares.



Omega 500 Anos de Amizade Portugal-China

Em 2013, a Boutique dos Relógios Plus e a Omega homenageiam, com o lançamento da edição limitada Omega 500 Anos de Amizade Portugal-China, a relação comercial e cultural entre os dois países, que agora celebra 500 anos. No centro desta longa relação de amizade está o fascínio pela relojoaria mecânica, apresentada em toda a Ásia pelos portugueses. Assim, que melhor forma de comemorar esta ligação entre Portugal e a China do que com um relógio especial de edição limitada? Trata-se de uma peça em ouro e diamantes, movida pelo célebre calibre Omega Co-Axial, cujo fundo da caixa e a embalagem especial Vista Alegre em porcelana exibem a imagem de um galo, o animal correspondente, no calendário Chinês, ao ano de 1513. Epítome da fidelidade e pontualidade, o galo é também símbolo do despertar, da fiabilidade, do avanço, da perseverança e da protecção.



Escape

Luxo amigo do ambiente
Aniversário Lamborghini
Lates de luxo
Destinos de Inverno
Farol Hotel
Golfe em Portugal
Gourmet Champanhe
Entrevista Roland Iten
Por medida
Tendências



84
92
100
104
112
114
118
122
126
130

Num mundo melhor

A onda verde está um pouco por todo o lado e, agora, chegou também às estradas. Mas ser amigo do ambiente não implica abdicar de tudo o que gosta num automóvel. Do conforto às performances, o mercado atual tem, certamente, a resposta certa para si.

:: *Texto de Andreia Amaral*

Longe das primeiras incursões pelas energias alternativas, a indústria automóvel evoluiu rapidamente na procura de soluções ambientalmente sustentáveis.

Mais do que poupar dinheiro no combustível, trata-se de proteger o ambiente das emissões de gases nocivos e de travar o consumo de recursos fósseis. Depois de alguns protótipos mais ou menos desajustados da realidade e das exigências da condução, o mercado adaptou-se. Hoje, já é possível encontrar modelos que combinam autonomias marcan-tes com prestações desportivas e ambientes

refinados e exclusivos. As propostas são muitas, e certamente que algumas o surpreenderão.

A Mercedes, por exemplo, aproveitou o salão de Frankfurt para lançar o seu novo modelo topo de gama. O S500 Plug In oferece todo o conforto e elegância que a sigla "S" simboliza, mas associa-lhes uma consciência ambiental. O bloco eléctrico tem 80 Kw e 340 Nm e é auxiliado por um V6 de 3.0 litros a gasolina, com 333 Cv e 480 Nm. Apesar de, em modo totalmente eléctrico, fazer apenas 30 km, em modo híbrido oferece o melhor de dois mundos: uma velocidade máxima limitada aos 250 km/h, emissões de CO₂ de apenas 69 gr/km e um consumo médio de 3,0 lt/100 km. Com quatro modos de condução híbrida disponíveis, integra ainda a segunda geração do sistema de regeneração de energia da travagem. Quando circula em velocidade de cruzeiro, o motor térmico desliga-se, proporcionando uma condução agradável e muito silenciosa.



MERCEDES
S500 Plug In

DETROIT ELECTRIC

SP:01



Com um design agressivo e carácter desportivo, o SP:01 apresenta-se como o carro eléctrico mais rápido em produção. Essa é, pelo menos, a promessa da marca americana Detroit Electric, ao anunciar uma aceleração dos 0 aos 100 km/h em 3,7 segundos e uma velocidade máxima de 250 km/h. Construído sobre a plataforma de alumínio do Lotus Exige, a carroçaria é em fibra de carbono, contribuindo para o seu peso contido, de apenas 1067 kg. O roadster de dois lugares é impulsionado por um motor eléctrico de 201 cv e 255 Nm de binário, alimentado por uma bateria de lítio com carga de 37Kwh. Para a carregar na totalidade, terá de mantê-la ligada à tomada durante 4h30, mas, graças à recuperação da energia cinética da desaceleração e da travagem, o SP:01 oferece uma autonomia de 290 Km. O suficiente para se poder aventurar numa viagem mais divertida e confortável, até porque, no habitáculo em pele e carbono, existe um avançado sistema de *infotainment* com ligação a smartphones.

Igualmente fortes são os argumentos do Pariss Eletric, que deverá ser um forte concorrente do SP:01. Apresentado no Salão de Genebra de 2013, está prestes a entrar em produção, embora se preveja que esta seja limitada. O fabricante francês propõe um roadster rápido e com uma autonomia que poderá chegar aos 700 km. Performances possíveis graças à combinação de dois motores eléctricos (um por eixo), que desenvolvem 134 cv, com um motor de combustão a gasolina que serve como gerador auxiliar às baterias. Deste modo, e embora a tracção seja sempre eléctrica, este gerador permite ao Pariss estender a sua autonomia por mais 500 km, assumindo-se como uma alternativa interessante para quem faz viagens mais longas, mas não pretende comprometer o meio ambiente nem as performances.

PARISS
Eletric



Foi também a pensar neste tipo de cliente que a Silex Power desenvolveu o Chreos Luxury EV. A empresa de energias alternativas deverá produzir apenas 300 unidades desta berlina, que para além de luxuosa e elegante, promete performances de sonho. A Silex escusou-se a divulgar detalhes sobre a tecnologia utilizada no modelo, mas o pouco que revelou é

impressionante. O Chreos é alimentado por quatro motores eléctricos, que geram 640 cv e 4400 Nm. Com 5,42 m de comprimento, 2,16 m de largura e 1,49 m de altura, atinge a marca dos 100 km/h em apenas 2,9 segundos, encontrando-se a velocidade máxima limitada aos 300 km/h. Ainda mais incrível é o facto de este eléctrico ter uma autonomia de 1000 km e conseguir que se carregue totalmente uma bateria em apenas 10 minutos! Uma fórmula que poderá revolucionar o mercado, mas que a Silex mantém em segredo.



SILEX POWER
Chreos Luxury



FISKER
Karma Electric



Mais comedido, mas também mais empírico, o Fisker Karma Electric já circula nas estradas norte-americanas e europeias. O fabricante americano investiu 1,2 mil milhões no seu desenvolvimento, uma aposta que começa agora a dar os seus frutos. Não obstante a sigla "Electric", o modelo é híbrido, e é sobretudo neste modo que o Karma Electric mostra mais trunfos, uma vez que os dois motores

eléctricos, alimentados por baterias de iões de lítio, apenas permitem uma autonomia de 80 km e uma velocidade máxima de 153 km/h. Já com a entrada em acção do motor 2.0 Ecotec turbo de 212 Cv, por quilómetro, que pode substituir as baterias e alimentar os dois blocos eléctricos de 408 Cv, o Fisker atinge facilmente a barreira dos 200 km/h. A grande vantagem é que o nível de emissões é de apenas 53 g/CO₂ por km, enquanto a média de consumo baixa para 45,5 km/l. O Fisker sobressai ainda pelo painéis solares, que ajudam a recarregar as baterias e a controlar a temperatura no habitáculo. E, a provar que luxo e sustentabilidade não são antónimos, o elegante espaço interior dispensa as habituais peles e recorre a matérias "verdes".

Apresentado no salão de Frankfurt, o BMW i8 causou um forte impacto no público pelas linhas desportivas e arrojadas da sua carroçaria, concebida em alumínio e fibra de carbono. Este híbrido combina um motor eléctrico de 130 Cv com um motor térmico de 1,5 litros e 230 Cv. Pode não parecer muito, mas, graças a um peso inferior a 1500 kg, é o suficiente para ultrapassar os 100 km/h em 4,5 segundos. Aliás, diz quem já conduziu o protótipo que as suas performances são muito próximas dos desportivos M, pelo que já há quem espere ansiosamente por ele.



BMW
i8

:: Marcada pelas linhas desportivas, a proposta verde da BMW deverá ter performances semelhantes às dos “M”. A marca anuncia uma aceleração dos 0 aos 100 km/h em 4,5 segundos. ::





CADILLAC
ELR

A Cadillac também já apresentou a sua proposta para o segmento. Para além da elegante estética, que é apanágio da marca, o ELR sobressai pelos contornos e materiais requintados utilizados no habitáculo. Quem não for conhecedor, poderá pensar que se trata apenas de uma limousine de luxo. Mas, na verdade, e tal como o Karma, esconde também um novo sistema de alimentação híbrido. Aqui, existe apenas um motor eléctrico, que poderá ser carregado tanto através da bateria de iões de lítio, como do motor de quatro cilindros a gasolina. As performances são semelhantes às do Karma e oferece uma autonomia de 500 km.

E falar de veículos sustentáveis sem referir a marca que actualmente é a que mais automóveis eléctricos vende, seria um crime. É certo que o famoso Roadster já saiu de produção, mas a Tesla tem um novo porta-estandarte que, com performances menos rasgadas, promete mais requinte e exclusividade.

Com base no "S", a marca criou uma edição limitada sob a insígnia "Signature". Na sua versão superior, disponibiliza uma autonomia de 480 km, acelera dos 0 aos 100 km/h em 4,2 segundos e atinge uma velocidade máxima de 210 km/h. Prestações alcançadas com a alimentação puramente eléctrica, a única considerada pela Tesla para o motor com 362 Cv!

Com a indústria a demonstrar que o futuro é hoje e que os automóveis eléctricos têm tantos argumentos como os modelos convencionais, o que espera para se juntar à estrada verde? 🌱



TESLA
Model S Signature

RICHARD MILLE

A RACING MACHINE ON THE WRIST*



CALIBRE RM 015 PERINI NAVI CUP TURBILHÃO MARINE

Movimento de corda manual
Platina em nanofibra de carbono
Balanço de inércia variável
Sistema de tambor rotativo
Indicador de reserva de marcha
Indicador de torque
Selector de funções
Segundo fuso horário
Sistema de escape em linha
Pivot central em cerâmica
Dentes do tambor de corda e carreto
da terceira roda com perfil involuto
Módulo de ajuste das horas e mecanismo de corda
fixados no verso da caixa

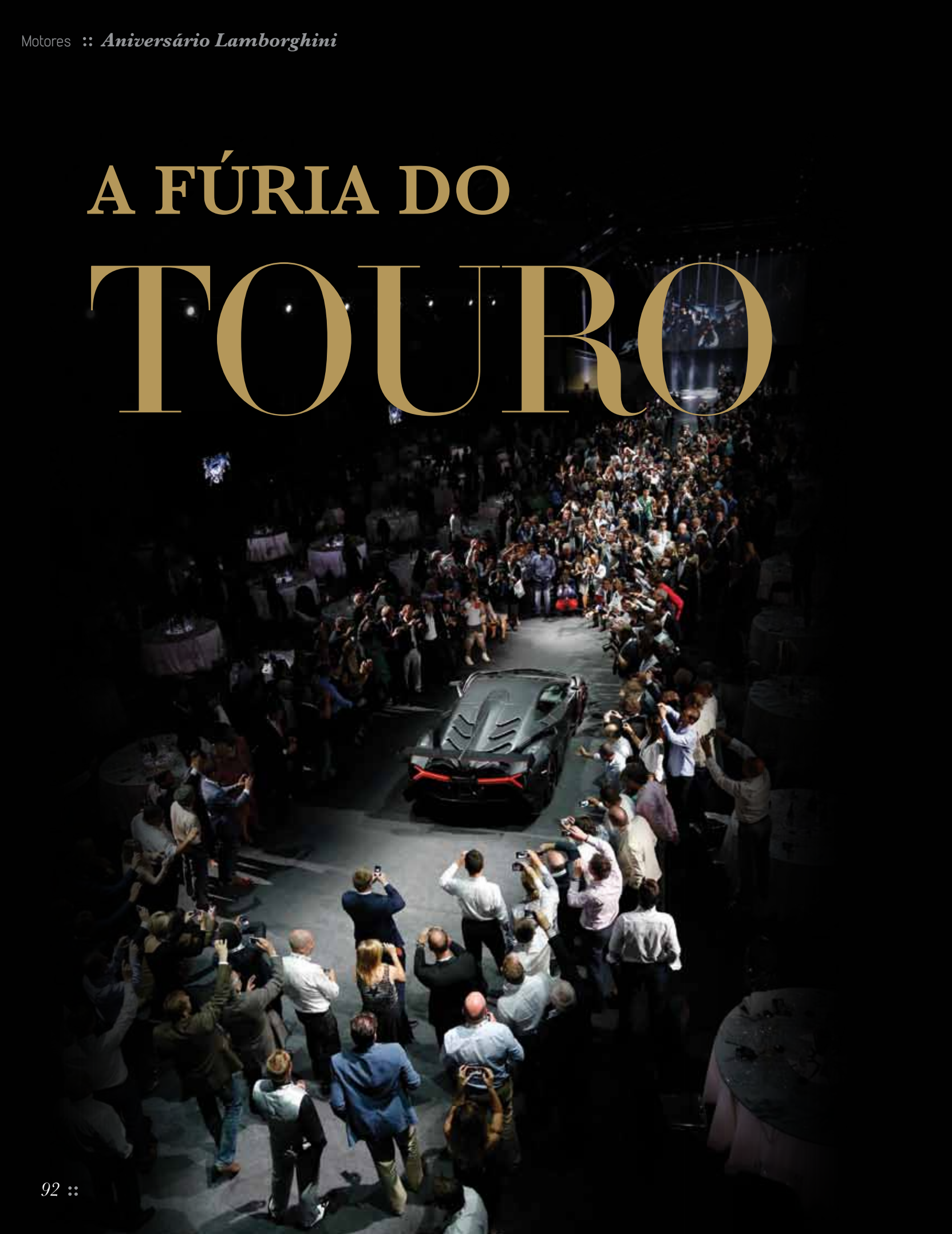
Disponível em ouro rosa ou ouro branco de 18 quilates e em platina

*Uma máquina de corrida no pulso

www.richardmille.com

 **trusted.com**
BEST WHAT YOU BUY

A FÚRIA DO TOURO



Talvez nunca um logótipo tenha definido tão bem uma marca como o da Lamborghini. Para lá dos modelos ferozes e agressivos com que a marca de superdesportivos nos maravilhou ao longo dos anos, a história conturbada da Lamborghini vive daqueles que nunca desistiram e começa com um taurino italiano em fúria...

:: *Texto de Andreia Amaral*



© Edoardo Cicchetti

A celebrar este ano o seu 50º aniversário, a Lamborghini tem brindado os amantes dos automóveis desportivos e da exclusividade com alguns dos mais míticos modelos da história automóvel. No entanto, quando Ferruccio Lamborghini decidiu fabricar automóveis desportivos, poucos acreditaram que seria bem-sucedido. Ao contrário, os que lhe eram próximos traçaram-lhe um destino fatídico, em que a sua paixão o levaria à falência. Mas Ferruccio estava decidido a provar-lhes que estavam errados. Nasceu a 28 de Abril de 1916, sob o signo de

Touro, Ferruccio Lamborghini fez fortuna no período que se seguiu à 2ª Guerra Mundial. Aproveitando, inicialmente, peças de veículos militares, começou a fabricar tractores e muito depressa se transformou num dos maiores empresários de Itália.

Apaixonado pelo luxo, pela exclusividade, pela agressividade dos touros e pelas emoções fortes, iniciou uma colecção de carros, onde brilhavam os modelos desportivos da Mercedes, Lancia, Maserati e Ferrari. Estes últimos foram exactamente os que lhe deram mais dissabores. Embora fã da marca, os Ferraris de Ferruccio acabavam sempre parados por longos períodos na oficina. Quando, em desespero, acabou por tentar ele próprio resolver um problema na embraiagem, percebeu que a mecânica por detrás destes superdesportivos não era assim tão diferente da dos tractores que fabricava, embora o preço final fosse substancialmente diferente. Reza a história que decidiu, então, ter uma

1963 • Modelo 350 GTV



1964 • Modelo 350 GT



1965 • Modelo 350 GTS SPIDER



© Guizzardi Umberto

conversa com Enzo Ferrari sobre os problemas dos seus automóveis. O dono da Scuderia não terá gostado dos seus comentários, e, conta-se que acabou por afastá-lo dizendo-lhe que um agricultor não poderia entender os seus carros. Ofendido com tais palavras, Ferruccio decidiu lançar a sua própria marca de superdesportivos e, em Maio de 1963, em Sant'Agata Bolognese, nascia aquela que se viria a tornar numa verdadeira máquina de sonhos: a Automobili Lamborghini. Impetuoso e com uma extravagância que muitos consideravam loucura, Lamborghini investiu, de imediato, na produção de um carro que brilhasse no salão "Turin Auto Show", marcado para o início de Novembro desse mesmo ano. Ferruccio não queria só um carro bonito, queria que ele tives-

se o melhor V12 do mundo. Por isso, chamou para trabalhar consigo Giotto Bizzarrini, o engenheiro por detrás dos motores mais recentes da Ferrari, Giampaolo Dallara e Giampaolo Stanzani, dois jovens e promissores engenheiros que teriam a seu cargo todos os outros elementos. Quando o 350 GTV foi apresentado, uma nova estrela tinha nascido. Em 1964, iniciava-se a produção do modelo, que venderia 120 unidades. A continuidade tomaria forma no 400 GT, que veria a capacidade do motor passar para os 4.0 litros e receberia a primeira caixa de velocidades fabricada pela Lamborghini. Vendeu um total de 273 unidades.

1965 e '66 foram anos de enorme trabalho e criatividade. A Lamborghini apresentou diversos protótipos e desenvolveu o carro que colocaria o seu nome para sempre na história: o Miura. Desenhado por Luigi Bertone, viria a definir toda uma época para os superdesportivos, com tracção traseira e motor de colocação central-traseira. O sucesso chegara e a Lamborghini transformava-se na principal marca de superdesportivos. Em 1968, o 400 GT

1968 • Modelo ESPADA



1972-75 • Modelo URRACO



1973-76 • Modelo JARAMA



1966 • Modelo 400 GT



1966 • Modelo MIURA



1968-69 • Modelo ISLERO



era substituído pelo Islero, que nunca conseguiu conquistar os aplausos da maioria. Mas novas versões do Miura, como o S, garantiram o sucesso de vendas até 1973. Também o Lamborghini Espada, o primeiro carro da marca com capacidade para quatro pessoas, se tornaria uma aposta vencedora, tendo vendido 1217 unidades e originado uma versão mais compacta e potente que substituiria o Islero: o Lamborghini Jarama. Em 1971, o Urraco surgia como um pequeno superdesportivo a recordar o 350 GT. Auspicioso, o seu currículo ficaria, no entanto, limitado pelas dificuldades económicas na empresa.

Nesse mesmo ano, o Golpe de Estado na Bolívia faria Ferruccio perder a sua maior encomenda de tractores, vendo-se obrigado a vender a totalidade da empresa de tractores e 51% da Automobili Lamborghini, que acabou por ser adquirida por Georges-Henri Rossetti, um empresário suíço. Mas, em 1973 a crise do petróleo afectava em ampla escala as vendas e, perante os constrangimentos financeiros, Ferruccio acabou por se afastar totalmente do negócio e vendeu o resto das suas acções. O carro desenvolvido durante esse ano, o Countach LP 400, entraria em produção em 1974. Por esta altura, a Lamborghini conseguiu um contrato com a BMW, a bomba de oxigénio que manteve a marca a respirar e a trabalhar durante algum tempo. Em 1976, o Silhouette via a luz do dia, mas as modestas 54 unidades que vendeu faziam antever o pior, e em 1978 a Lamborghini entrava na falência.

Nas mãos dos tribunais, a empresa passaria a ser dirigida por dois irmãos suíços, proprietários de uma produção de açúcar no Sene-

47e Salon de l'Automobile.
Bruxelas. 1968

1973-81 • Modelo COUNTACH



1976-78 • Modelo SILHOUETTE



1981-88 • Modelo JALPA



2001 • Modelo DIABLO



2006 • Modelo MURCIELAGO



2007 • Modelo REVÉNTON



gal: Jean-Claude e Patrick Mimran. Empresários famosos e apaixonados por automóveis, os dois irmãos transformariam o Silhouette numa versão mais aclamada: o Jalpa. Recuperaram ainda o antigo projecto da marca para a BMW de um veículo militar, lançando o Lamborghini LM002. A primeira unidade do todo-o-terreno foi entregue ao rei de Marrocos, mas o LM002 permanece, até hoje, como o veículo mais peculiar da marca. Na procura de uma maior estabilidade financeira, Jean-Claude e Patrick Mimran estabeleceram uma parceria com a Chrysler, que acabaria por comprar a totalidade da empresa em Abril de 1987. O gosto

americano e o sangue quente italiano nunca encontraram sinergias, mas foi a Chrysler que lançou a Lamborghini na competição, desenvolvendo soluções para a Fórmula 1. Entretanto, a marca trabalhava naquele que seria o sucessor do Countach. Depois de sucessivos adiamentos, o Diablo seria apresentado ao público a 21 de Janeiro de 1990. O modelo assumia-se como o carro mais veloz em produção e tomava-se no sucesso de vendas que devolveria à Lamborghini o seu estatuto e as suas vendas. Não obstante, a Chrysler não estava a retirar desta associação os frutos que esperava e acabou por vender a empresa a um grupo de investidores da Indonésia, que procuraram o apoio da Audi, já integrada no Grupo Volkswagen, para o desenvolvimento de novos modelos. A crise financeira que se instalou na Ásia em 1998 ditaria os termos para uma nova mudança, e o Grupo Volkswagen, liderado pelo neto de Ferdinand Porsche, acabaria por comprar a Lamborghini. Os anos

Durante este ano, o 50º aniversário foi o tema das exposições da Lamborghini. A marca organizou ainda uma tour por Itália com alguns dos seus modelos mais emblemáticos.



2012 • Modelo AVENTADOR



2013 • Modelo GALLARDO



2013 • Modelo VENENO



2012 • Modelo AVENTADOR K

que se seguiram foram de reorganização e estabilização. A Lamborghini recuperou o seu ADN e modelos como o Murciélago, o Gallardo, o Revénton e o Aventador tornaram-se carros de sonho, incorporando a agressividade e carácter do Touro Bravo. Sempre com oscilações em termos de vendas quando a crise financeira ameaça, a verdade é que a Lamborghini se transformou numa marca de culto e, pelo clube de fãs que conquistou, certamente continuará a contrariar as adversidades por mais 50 anos. Afinal, o Touro nunca se rende!

Nos seus modelos, a Lamborghini procurou sempe interpretar a paixão e o sangue quente que caracterizam os italianos.





Aventador LP720-4

Sol de Maio

Para comemorar o seu aniversário, a Lamborghini lançou uma nova versão do Aventador: O LP720-4 «50 Aniversario Edition». Foi apresentado no Salão de Xangai e, desde logo, reuniu os aplausos da crítica. Verdadeira ostentação de luxo e exclusividade, verá a sua produção limitada a umas exclusivas cem unidades. Para ser proprietário de um terá de despende, no mínimo, 400 mil euros. Mas o Aventador LP720-4 50 Aniversario promete ser tudo o que um superdesportivo significa e um pouco mais. Adquirir um, mais do que comprar um Lamborghini, é ter um pedaço da história da icónica marca. Pintado num amarelo 'Giallo Maggio', evoca a cor mais requisitada pelos clientes na época do Miura, ao mesmo tempo que a tonalidade Maggio (Maio em italiano), aponta para os tons típicos do mês em que a Lamborghini foi fundada, destinada a encher de luz e calor as almas dos apaixonados por automóveis. E o novo Aventador cumpre eximamente o seu destino. Incorporando novos elementos aerodinâmicos, como o difusor traseiro sobre-dimensionado, as entradas de ar e o novo spoiler dianteiro, a sua imagem faz recordar o mais bravo dos Touros, pronto a lutar com todas as suas forças e a fazer o impensável. Com uma melhoria aerodinâmica de cerca de 50% em relação ao Aventador "normal", recebeu um novo fôlego do bloco V12 de 6.5 litros, que agora desenvolve 720 cavalos (mais 20

cavalos do que a versão original do motor). Números que, combinados com a sua estrutura em carbono e melhorias no coeficiente aerodinâmico, o fazem voar dos 0 aos 100 km/h nuns impressionantes 2.9 segundos e atingir uma alucinante velocidade máxima de 350 km/h. No habitáculo, tudo foi preparado para que possa desfrutar desta viagem ao máximo. O interior recupera o espírito da competição, embora numa interpretação moderna e ultra-requintada. Também aqui a irreverência do amarelo sobressai, irrompendo o carácter do preto dominante. No entanto, se o amarelo não é a sua cor, não se preocupe. Tal como é apanágio da marca, terá ao seu dispor milhares de combinações para tornar o seu Lamborghini único e ainda mais exclusivo. Mas, se o quiser, o melhor mesmo é pôr-se rapidamente na fila, porque, num inverno chuvoso, todos querem agarrar o Sol de Maio... ☀



HUBLOT



Big Bang Ferrari «Carbon Red Magic».
Movimento cronógrafo automático com roda de colunas UNICO, Reserva de marcha de 72 horas. Manufacturado inteiramente pela Hublot. Caixa em fibra de carbono com mostrador em vidro de safira vermelho.
Bracelete em borracha e pele preta, permutável através de uma única ligação.
Edição limitada de 1.000 peças.



BOUTIQUE
DOS RELÓGIOS PLUS

Av. da Liberdade, 129 - 213 430 076 - CascaiShopping, 214 607 060
Centro Colombo, 217 122 595 - NorteShopping, 229 559 720



OFFICIAL WATCH
SCUDERIA FERRARI

SILVER ARROW

A Flecha de Prata está de volta



Começou o seu reinado nas pistas, e o seu nome foi descoberto por acidente. O Silver Arrow era o elegante carro de corrida da Mercedes-Benz, e as suas linhas dinâmicas e velocidade parecem agora ter regressado, mas ao mar, sob a forma de iate de luxo.

:: *Texto de JMM*



Silver Arrow, duas palavras que nos trazem à memória a imagem de um carro veloz, capaz de, em 1934, atingir os 300 km/h, e que envergava o emblema da Mercedes-Benz. A história do nome começou acidentalmente. Assim como os carros de corrida italianos eram pintados de vermelho e os ingleses de verde, os Mercedes-Benz eram brancos. Nessa altura, a Mercedes-Benz ia correr com o seu W25, pilotado por Manfred von Brauchitsch, e o peso máximo que qualquer carro podia apresentar eram 750 kg, mas o W25 pesava mais um quilo. Que fazer? A decisão foi rápida; raspar a pintura. No dia seguinte o carro apareceu em pista com um reluzente alumínio polido, ganhou a corrida e o mito nasceu. Ao volante dos Silver Arrows passaram grandes pilotos, como o lendário Fangio. Foi toda esta carga histórica, a velocidade e o elegante e aerodinâmico design daqueles carros de corrida, que levaram Ron Gibbs, um empresário britânico, a avançar com a ideia de trazer até aos mares um iate de luxo que reunisse todos aqueles atributos. A sua empresa, a Silver Arrows Marine, com escritórios em Londres e no Mónaco, lançou-se neste projecto por volta do ano 2006, tendo contratado dois famosos designers de iates, Martin Francis e Tommaso Spadolini. Procurou também a colaboração da Mercedes-Benz, na pessoa de Gordon Wagener, o responsável máximo pela equipa de designers do famoso construtor alemão de automóveis.





:: As linhas exteriores evidenciam a inspiração na última geração de coupés da marca alemã, enquanto as linhas simples mas vincadas são a habitual assinatura dos carros de topo. ::

A ideia foi adaptar o luxuoso iate de 14 metros da classe Granturismo ao ambiente natural, da forma mais homogénea possível, baseado na máxima de Aristóteles segundo a qual a principal qualidade do estilo é a clareza. A equipa da Mercedes-Benz Style começou de imediato a trabalhar neste desafio, adaptando a linguagem da marca de automóveis às proporções peculiares e exigências específicas de um barco.

As linhas exteriores evidenciam, desde logo, a inspiração na última geração de coupés da marca alemã, e as linhas simples mas vincadas são a habitual assinatura dos carros de topo. Luxo, estilo, conforto e prazer são as quatro componentes deste projecto, que precisou de um novo desenho do casco e integra materiais de alta tecnologia.

Os seus 14 metros e as suas 13 toneladas suportam a admirável velocidade de 30 nós. A cabina, toda ela simples, com elevados índices de ergonomia, cores suaves e muito luminosa, pode ser transformada numa agradável sala de refeições que alberga seis pessoas, ou ainda num camarote de dormida para duas pessoas. Contrastando com as linhas vincadas do exterior, o habitáculo apresenta todo ele suaves linhas curvas e agradáveis jogos de cores.

O iate de luxo entrou este ano em construção no estaleiro do Porto Montenegro, nos Balcãs, e deverá começar a ser comercializado em 2014. Espera-se, assim, com curiosidade, o regresso do mítico Silver Arrow, desta vez aos mares, mostrando ao mundo a sua velocidade, elegância e luxo. ✨

MEMBER OF

Dow Jones
Sustainability Indices

In Collaboration with RobecoSAM 

O BES É O PRIMEIRO BANCO PORTUGUÊS A INTEGRAR O DOW JONES SUSTAINABILITY WORLD INDEX.

O Banco Espírito Santo passou a integrar o Dow Jones Sustainability World Index, o mais exigente índice de sustentabilidade a nível mundial, composto por apenas 23 bancos.

Este é o reconhecimento de que o BES atingiu um patamar superior de práticas de sustentabilidade, posicionando-se entre os melhores neste domínio a nível internacional e comprova, uma vez mais, que a sua estratégia, aprofundada nas três dimensões relevantes – social, económica e ambiental, é um elemento fundamental do modelo de negócio do banco e representa o seu compromisso firme num futuro mais sustentável.



BANCO
ESPIRITO
SANTO

ESQUIAR





COM LUXO & EMOÇÃO NOS ALPES

Esquiar nas estâncias mais exclusivas da Europa, recarregar baterias em cenários de sonho e ambientes de luxo – eis algumas pistas possíveis nos Alpes...

∴ *Texto de Célia Pedroso*



© TWE St. Anton am Arlberg

St. Anton e Ischgl

A Áustria tem algumas das melhores estâncias da Europa, tanto pelo requinte dos hotéis como pela qualidade das pistas e dos meios mecânicos. A começar em St. Anton, na região de Arlberg, que atrai esquiadores experientes e avançados com gosto pelas pistas bem radicais, e a terminar em Ischgl, com pistas fabulosas, muito apreciadas pelos mais jovens.

Não é por acaso que St. Anton é conhecido como o berço do esqui alpino e até já albergou o Campeonato Mundial de esqui alpino em 2001. A gastronomia e a hospitalidade tirolesas contribuem igualmente para a popularidade desta estância. Tal como alguns requintes românticos e inesperados, como o passeio de coche a cavalo na neve.

O Hotel Tannenhof, um cinco estrelas superior, é um dos redutos de luxo e tranquilidade mais procurados, sobretudo pelo serviço, mas também pela privacidade que proporciona e pelos mimos que os clientes recebem. Há sete suites enormes mas acolhedoras, com lareiras, soalho de carvalho (aquecido), banheira em tamanho XL e vista deslumbrante para os alpes. Durante o dia o restaurante e o terraço panorâmico servem comida tirolesa natural – à noite é a vez de provar as especialidades



HOTEL TANNENHOF

gourmet do chef Markus Kurz. A piscina interior, com vista ampla para as montanhas, e o spa-wellness completam a oferta luxuosa disponível. Outra alternativa na região é o Hotel Arlberg, em Lech, com uma óptima localização: está a apenas 300 metros das pistas e a 100 metros dos meios mecânicos. Este hotel de cinco estrelas é conhecido pela sua piscina aquecida ao ar livre e pelo Senses Spa, renovado recentemente. O estilo é mais tirolês e informal, mas a proximidade das pistas torna-o igualmente muito apetecível.



Acima dos 2000 metros

Além dos predicados do esqui alpino, as pistas austríacas têm sempre grande animação *après-ski* e uma gastronomia a condizer. Uma das estâncias mais apreciadas pelos jovens é Ischgl, que oferece garantias de bom esqui e diversão, mesmo para os mais exigentes. A estância possui 90 por cento dos seus 200 km de pistas acima dos 2000 metros.

Especialmente para os mais experientes, existe uma grande oferta: pistas pretas e áreas para esqui fora de pistas, que se encontram entre 1400 e quase 2900 metros de altitude. A aldeia fica a 1400 m, mas a montanha Greitspitz já está a 2782 metros. Para se ter uma ideia da qualidade da estância, a Ischgl/Samnaun Silvretta Arena foi votada para o “top ten” das melhores áreas de esqui alpino entre 176 estâncias.

Outra característica é o seu bom ambiente *après-ski*. A festa, que ali tem fama internacional, começa logo pela tarde na cabana “Patznauner Taya”. Estrategicamente bem situada no fim da pista nº1, em Ischgl, está a “Trofana-Alm”, e uns metros ao lado desta encontra-se o famoso “Kuhstall” (nome que significa estábulo de vacas). Estes três são os melhores, mas a verdade é que existe *après-ski* por todo o lado, com cerveja e schnaps a escorregarem alegremente. Para almoçar, é obrigatório parar no Pardorama, no Pardatschgrat, um restaurante em vidro que se encontra a 2624 metros de altitude. Uma arquitectura moderna e uma vista espectacular, especialmente da sala do primeiro andar.



:: A Áustria tem algumas das melhores estâncias da Europa, tanto pelo requinte dos hotéis como pela qualidade das pistas e dos meios mecânicos ::

Até à Suíça

Esta área de esqui liga a Áustria à Suíça, e muita gente aproveita para esquiar até ao país vizinho para comprar relógios, perfumes ou cigarros a preços simpáticos, pois Samnaun, do lado suíço, é uma região *duty free*, geralmente com preços 30 por cento mais baratos. Apesar das facilidades fronteiriças, convém andar com o passaporte.



Para chegar à Suíça de esqui existem duas possibilidades: a pista vermelha 60, que começa na cabana “Alp Trida”, e a pista 80/81, que se inicia no pico Palinkopf, a 2864 m, ou no Inneres Viderjoch, a 2704 m. Para regressar a Ischgl, é preciso utilizar o grande teleférico de Samnaun.

Dormir na Ibiza alpina

Madlein, o primeiro design hotel dos Alpes aconselha-se a apreciadores de esqui, mas também do conforto e das noites animadas. Ou não fosse esta considerada a “Ibiza alpina”.

A sua localização apetecível, com acesso por elevador às pistas de esqui, e na zona mais ensolarada de Ischgl, uma idílica aldeia do Tirol, no Sul da Áustria, alia-se a um conjunto de serviços e mordomias excepcionais. A começar pelo Spa e Wellness Centre que este hotel pioneiro oferece, e a acabar nos clubes Pacha e Coyote Ugly, que tem na lista de clientes nomes como Paris Hilton ou Tina Turner.



HOTEL MADLEIN

Mas, em contraste com a agitação exterior, o repouso da mente e do corpo é um dos objetivos de quem procura este hotel, equipado com um excelente spa. Para os mais afoitos, há sauna finlandesa e uma piscina exterior.



HOTEL MADLEIN



A gastronomia de Courchevel 1850

Na área de Trois Vallées, Courchevel 1850 é conhecida pela excelência e virtudes dos seus restaurantes. Com duas estrelas Michelin, Le Chabichou Hotel fica mesmo numa pista verde. Tem um menu fantástico e oferece também a possibilidade de aulas de culinária com os grandes *chefs* residentes – liderados pelo *chef* Michel Rochedy e o seu cúmplice Stéphane Buron. A esplanada, virada para as montanhas, é o local predilecto nos dias soalheiros.



O Le Bateau Ivre, comandado por Jean-Pierre Jacob, chef durante anos no restaurante panorâmico do Hotel Pomme de Pin, conta igualmente com duas estrelas Michelin, e um menu de excepção. Mas, estrelas à parte, o que está mesmo na moda é o restaurante Cap Le Horn, a 2100 metros de altitude e com um ambiente de festa permanente. Em alternativa ao Le Chabichou, o hotel Les Grandes Alpes é outro reduto de exclusividade e sossego.

O encanto de St. Moritz

Na Suíça, St. Moritz continua a dar cartas. Além da famosa corrida de cavalos, a Cresta Toboggan Run, no lago gelado, que ocorre todos os anos em Fevereiro, existe um Club Med com um reputado restaurante e o encantador Kempinski Grand Hotel des Bains, com um famoso spa, um serviço de luxo e imensas actividades infantis.

O estilo de Cortina

Esta estância italiana, apesar de ser uma das mais antigas da Europa, permanece actual com o seu charme alpino e exclusivo. As montanhas e pistas dos Dolomitas são apreciadas há muito pelos amantes dos desportos de neve (Cortina já acolheu os Jogos Olímpicos de Inverno). O clássico 5 estrelas Miramonti Majestic Grand Hotel é a sugestão inevitável para conhecer a região e recuperar dos dias activos nas pistas. ✨





KEMPINSKI GRAND HOTEL DES BAINS



FAROL Hotel

Fusão e sushi com vista sobre o Atlântico

Tem uma das melhores vistas à beira-mar de Cascais e arredores. E oferece desde há alguns meses um novo terraço onde se encontram dois restaurantes: o The Mix e o Sushi Design.

:: *Têxto de Célia Pedroso*



Membro dos Design Hotels e recuperando uma mansão do século XIX, o Farol Hotel destaca-se pelo bom gosto dos espaços românticos e clássicos que convivem sobriamente com os materiais e os acrescentos mais modernos. A elegância do restauro e a

harmonia entre os diversos estilos sobressai numa primeira visita.

Por outro lado, a sua situação privilegiada, virada para o Atlântico e junto ao icónico farol de Cascais, convida a uma visita, nem que seja apenas para experimentar os seus menus inovadores ou os cocktails inspirados, com aquela vista gloriosa para o mar.

Na verdade, a localização deste hotel não podia ser melhor, sobre as falésias, junto à marina de Cascais. Nos espaços agora inaugurados, num terraço semi-envidraçado, encontramos o The Mix, de inspiração mediterrânica, onde os sabores tradicionais portugueses se cruzam com outros de matriz semelhante e mediterrânica. Apesar da fusão, os produtos de origem local são privilegiados pelo chef executivo Hugo Silva.

Também neste novo espaço do Farol Hotel encontra-se o Sushi Design onde se pode degustar o sushi e o sashimi mais suculento. O sushi chef Pekel é o responsável pela cozinha apaixonante do Sushi Design – além da tradição japonesa, encontramos ali a matéria-prima mais fresca.

Paralelamente a estes dois novos espaços, o bar On The Rocks – nunca um nome assentou tão bem num bar à beira-mar - continua a exercer um apelo irresistível para uma bebida ao final da tarde. Ou mesmo à noite, em companhia do Atlântico, desde que o tempo o permita.



Designer Rooms

Outra particularidade do Farol Hotel são os quartos decorados por estilistas, um conceito único e especial com ambientes totalmente distintos. Na verdade, a decoração dos nove “designer rooms” resulta do convite feito a estilistas portugueses (Augustus, Ana Salazar, José António Tenente, Fátima Lopes, entre outros) para “vestirem” um quarto.

Entre os 21 quartos, 9 quartos de design, as 3 suítes e uma penthouse, há assim espaços e decorações para todos os gostos, plenos de conforto, experiências e mimos

A piscina, de água salgada, é um dos pontos de encontro favoritos do hotel, mas para o próximo ano este cinco estrelas anuncia já a abertura de um spa e ginásio. ✨

GOLFE na moda

Uma chuva de prémios tem brindado o nosso país como destino de viagens. Além das cidades, como Lisboa ou Porto, o golfe em Portugal está também na moda.



QUINTA DO LAGO SUL

Portugal foi eleito o melhor destino europeu de golfe nos World Travel Awards, e o Hotel Quinta do Lago foi considerado o melhor resort europeu de golfe nos mesmos prémios. Na verdade, um pouco até sem surpresa, pois o campo sul da Quinta do Lago é uma das jóias da coroa do golfe algarvio, tendo sido oito vezes o anfitrião do Portugal Open, com uma localização fantástica.

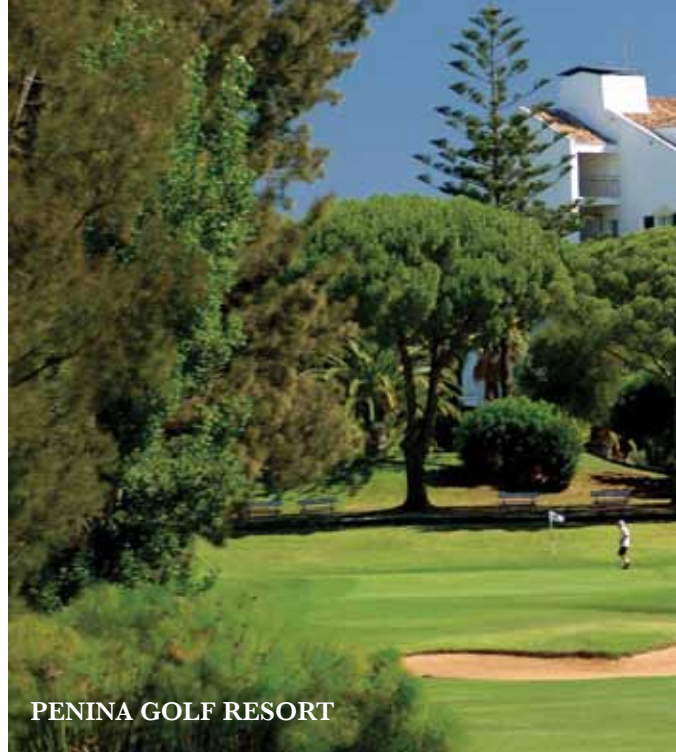
Ao mesmo tempo, o Algarve foi considerado o melhor destino de golfe nos prémios da revista “Golfer”, atribuídos pelos leitores da publicação – a mais vendida sobre golfe no Reino Unido, – ganhando ainda nas três outras categorias para onde estava nomeado, incluindo melhor relação qualidade-preço na Europa (pelo segundo ano consecutivo).

Na senda de Sir Henry Cotton

E esta preferência dos britânicos pelos campos de golfe do Algarve tem toda a justificação. Foi um inglês, Sir Henry Cotton, que depois de se retirar das competições trocou o céu cinzento do seu país pelo sol algarvio, acabando por ser responsável pela implantação do golfe a sul.



Pioneiro com o campo da Penina (actualmente o Penina Golf Resort) nos anos 60, Cotton estabeleceu o Algarve como cenário perfeito para a prática do golfe, permitindo aliar a praia e o sol a este desporto. Aproveitando o clima ameno da região onde gozava a reforma, este vencedor por três vezes do Open e membro do World Golf Hall of Fame, decidiu aplicar a sua experiência primeiro na Penina em 1966, e depois em quatro outros campos – todos igualmente de primeira classe e com uma bela envolvência paisagística, onde se destaca o icónico de Vale de Lobo. De resto, a Penina continua a ser uma referência, ideal para férias em família.



PENINA GOLF RESORT



VALE DO LOBO



No top 100

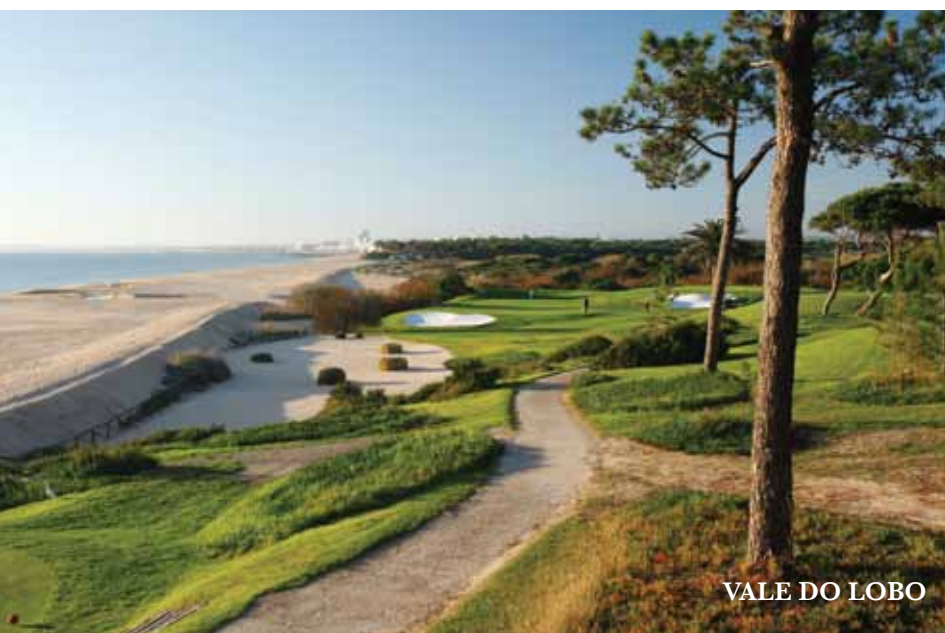
Muitas décadas volvidas, e com o Algarve já estabelecido como um pequeno paraíso para os golfistas, a competição em torno das viagens de golfe é muito mais renhida. Por isso ainda mais significativos se tomam os recentes prémios.

Aos já referidos há a acrescentar a boa performance dos campos algarvios no prestigiado Top 100 Golf Courses in Continental Europe/Golf World UK, um disputado ranking bi-anual, cujo top para 2014 foi revelado no final de Setembro: o algarvio Monte Rei é o primeiro na 18ª posição, seguindo-se o Onyria Palmares (em Lagos), San Lorenzo (com vista para a Ria Formosa), Quinta do Lago, Oceânico Faldo (Alcan-

:: Portugal foi eleito o melhor destino europeu de golfe nos World Travel Awards. ::

tarilha) e Oceânico Old Course (em Vilamoura) – todos no Algarve. Nos lugares cimeiros, referência ainda para o Oitavos Dunes de Cascais, em 20º lugar, a disputar esta hegemonia dos greens algarvios com tantos campos bem classificados nesta prestigiada lista.

De resto, os troféus da revista Golfer coincidem também com os deste ranking: o Oceânico Old Course foi considerado melhor campo, e o Vale do Lobo eleito o melhor hotel/resort. Já o San Lorenzo e o Onyria Palmares ficaram no segundo lugar, na categoria de melhor campo, enquanto o San Lorenzo e o Dona Filipa obtiveram a segunda posição na categoria de resort.



De resto, outros campos continuam a marcar “pontos”: o hotel Conrad foi igualmente premiado nos World Travel Awards, como Europe’s Leading Luxury Resort, e o Dom Pedro Golf Resort também consolida a sua reputação clássica, já com muitos anos de existência, como um dos populares campos do Algarve central. Por fim, e porque Lisboa também recebe cada vez mais visitantes em busca do golfe, mas tentando conciliar o turismo da cidade, o Quinta da Marinha Resort (premiado no ano passado) continua a manter a fasquia alta, fazendo jus à sua reputação como um dos clássicos campos do golfe em Portugal. 🌟



As mil e umas *histórias*
de um *rico*

CHAMPANHE

Bebida de luxo, de reis e de príncipes, ela encerra, entre as bolinhas que sobem nas flutes, paladares mágicos que tornam cada momento único. O seu preço varia consoante a colheita e a fama, mas há garrafas que atingem valores astronómicos.

:: *Texto de José Manuel Moroso*

Com um grande 'C' de charme se escreve a palavra champanhe, bebida de reis e imperadores, imagem última do luxo e de momentos especiais, públicos ou íntimos, mas sempre solenes. A história da sua descoberta parece apontar a um homem, o monge beneditino Dom Pérignon (1668-1715), mas há quem defenda que o champanhe se descobriu a si mesmo.

Recuando muitos séculos no calendário da história, tudo pode ter começado com os romanos, já que se atribui a eles a plantação da vinha em França e por maioria de razão na região de Champagne, no nordeste deste país. Trouxeram a matéria-prima, a uva, mas até à dança febril das bolinhas que sobem nas 'flutes' haveria de faltar ainda muito.

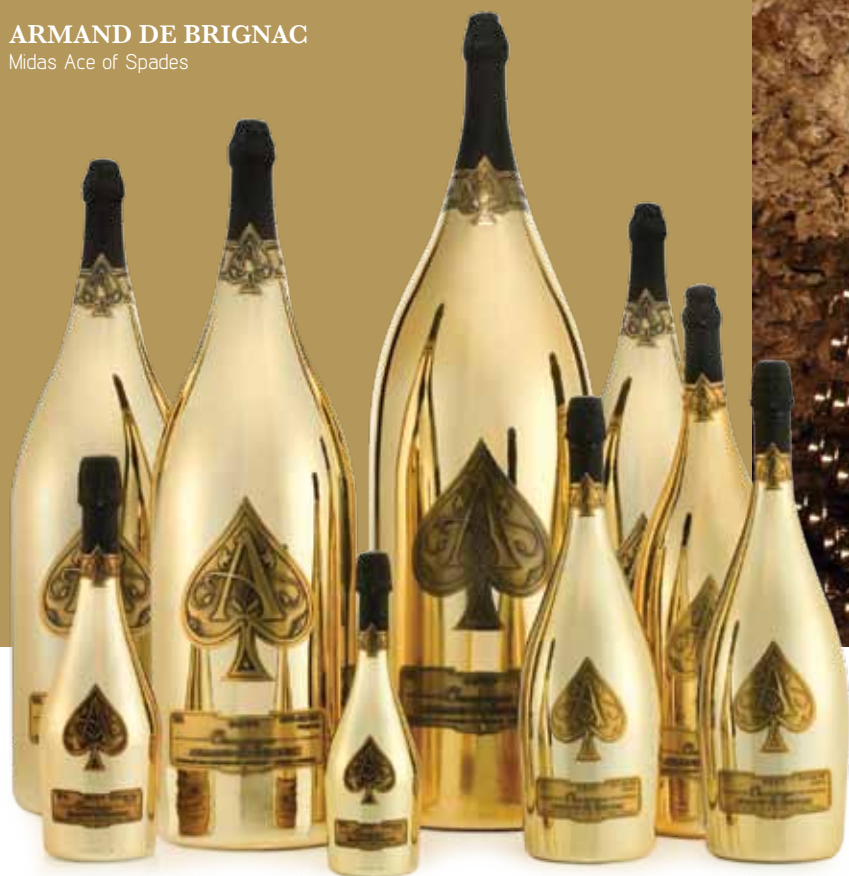
Dom Pérignon, monge na abadia de Hautvillers e responsável pelas suas adegas, verificou que alguns tipos de vinhos fermentavam novamente depois de engarrafados, levando ao rebentamento de muitas garrafas. Os produtores vítimas de enormes perdas não sabiam o que fazer, mas Dom Pérignon foi fazendo experiências. Garrafas mais fortes e rolhas atadas com cordão de cânhamo foi a solução encontrada e, sem saber, ele acabava de descobrir o método de fermentação em garrafa ou método champanhês.

Só que havia um problema. Os resíduos resultantes da segunda fermentação ficavam na garrafa. Foi então que surgiram as segundas grandes figuras na história do champanhe: a viúva Clicquot Ponsardin e o seu mestre adegueiro Anton von Muller. Foram eles quem desenvolveu as bancadas de madeira onde as garrafas são colocadas com o gargalo para baixo e são rodadas a intervalos regulares para empurrar a sujidade até à boca do gargalo (processo de remuage). Depois, segue-se o 'dégorgement', processo que retira todas as impurezas. O champanhe tinha finalmente nascido até se chegar aos mais de 300 milhões de garrafas que hoje se vendem anualmente.

LOUIS RODERER
Cristal Jereboam



ARMAND DE BRIGNAC
Midas Ace of Spades



E quem o compra está mesmo disposto a gastar somas fabulosas para chegar aos lábios o líquido mágico que solta bolinhas. A famosa marca Armand de Brignac concebeu a garrafa Midas Ace of Spades toda ela coberta a ouro e cujos 30 litros atingem no mercado a fabulosa verba de 75.000 euros.

A exclusividade paga-se e outra casa, a Perrier-Jouet, desenvolveu um projecto para quem está disposto a desembolsar 50 mil euros pelo champanhe preferido do príncipe Alberto do Mónaco. Chamado Perrier-Jouet By and For permitirá a apenas 100 pessoas o privilégio único de criar o seu próprio estilo de champanhe. Cada pessoa reúne-se com o mestre de cave Hervé Deschamps para elaborar o seu champanhe

:: O Champanhe é a imagem última do luxo e de momentos especiais, públicos ou íntimos, mas sempre solenes. ::

peçoal e receberão, no final, uma caixa de 12 garrafas assinadas pelo mestre e pelo próprio comprador. O champanhe de base a ser utilizado é o Belle Époque Blanc de Blanc Vintage 2000.

Os exclusivistas podem ainda chegar ao mítico champanhe Louis Roderer Cristal cuja fama começa logo na sua história de fundação. O champanhe começou a ser produzido em 1876 para o czar Alexandre II, mas o agitado período político que se estava a viver na Rússia levou este a pedir que as garrafas de champanhe, normalmente de uma cor verde-escuro, passassem a ser translúcidas. E porquê? O czar tinha medo de um atentado e assim podia-se ver se a garrafa tinha lá dentro alguma bomba. Louis Roderer contratou então um vidreiro flamengo que fez uma garrafa em cristal e com fundo raso, afinal aquela que chegou aos nossos dias

envolta num papel celofane amarelo para ficar ao abrigo dos raios solares. Qualquer garrafa de Cristal não custa menos do que uns 700 euros e o seu preço pode disparar consoante a qualidade da colheita. A produção de 2002 que faz o Louis Roderer Cristal Jereboam custa, por exemplo, 20.000 euros, mas está coberta a ouro. Foram feitas apenas 400 garrafas, metade a serem vendidas este ano e a outra parte em 2014.



E pelo mesmo preço podemos adquirir uma Krug Collection 1928, isto para não entrarmos no universo dos colecionadores, dispostos a dar fortunas por umas garrafas encontradas no fundo do mar (ver caixa).

Por um preço mais em conta, o Krug Clos d'Ambonnay pode ser adquirido por 2.300 euros e para quem apenas está disposto a desembolsar algumas centenas de euros por garrafa, resta-lhe a compensação de beber um Bollinger Brut La Grande Année, o champanhe preferido do famoso agente secreto 007.

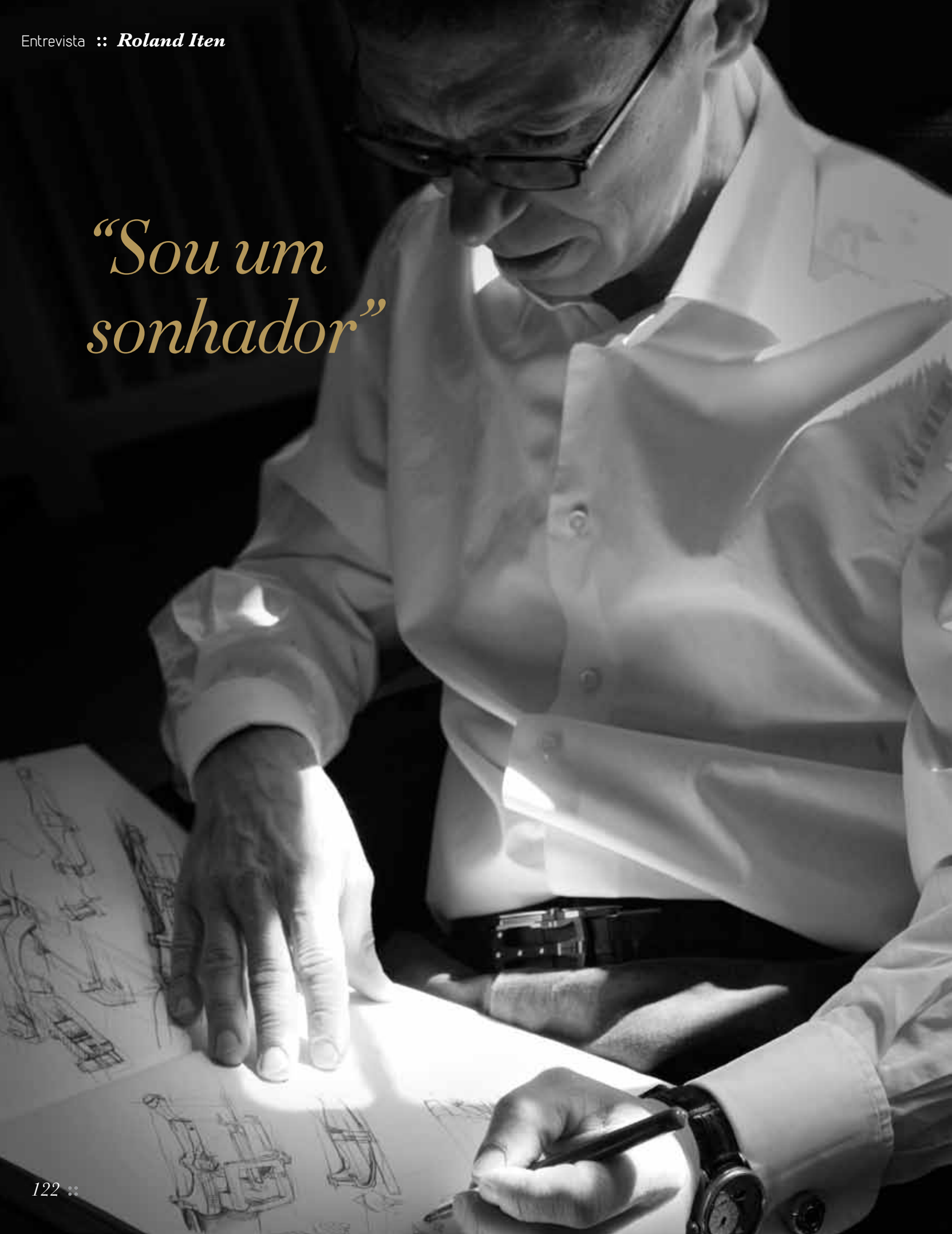
Para os sonhadores restam ainda mais duas hipóteses. Encontrar um raríssimo Bollinger Blanc de Noirs Vieilles Vignes Françaises de 1997 ou aquele que para muitos é considerado o melhor champanhe do mundo: o Krug Clos du Mesnil 1995. Mas, pelo sim pelo não podemos ir brindando com a marca preferida de Napoleão e da Rainha Isabel II, o Moët Chandon, neste último caso o Rosé Imperial. E tudo por obra e graça das castas Pinot Meunier, que lhe dá o gosto frutado, Pinot Noir (que lhe confere a potência e a estrutura) e Chardonnay, responsável pela elegância e leveza de cada champanhe. Façamos então um brinde. ✨

TESOURO NO FUNDO DO MAR

Junto à costa da Finlândia, mergulhadores suecos encontraram várias garrafas de champanhe no fundo do mar. Estes já beberam o conteúdo de uma, afirmam que está excelente e rezam as crónicas que era um carregamento de 1907 que ia para a corte russa.



*“Sou um
sonhador”*



Roland Iten, criador de objectos de luxo mecânicos, esteve em Portugal para promover os seus produtos e para, como revelou à Turbilhão, o desenvolvimento de um novo projecto em parceria com uma empresa nacional. Da conversa descontraída e simpática ficámos ainda a conhecer as novidades da marca, bem como toda a filosofia por detrás de cada um dos produtos.

:: Por Marina Oliveira

Qual a história por detrás da Roland Iten e dos seus produtos especiais?
Eu sou suíço, e uma das coisas pelas quais a Suíça é mais conhecida é pela alta relojoaria. Adoro relógios, mas não há muito em que tocar nos relógios, temos apenas um ou dois botões. E eu adoro “mecânica tocável”. Gosto do sentimento e da reacção quando algo mecânico faz alguma coisa, e nos relógios, apesar de podermos ver as rodas a mexer e a reacção que despoletam, na realidade não a sentimos. Há algumas sensações óptimas como, por exemplo, quando abrimos uma garrafa de um bom vinho e esta faz “clup”. Nunca podemos ter uma sensação como esta num relógio. O meu fascínio é a mecânica fina, a possibilidade do que podemos fazer nesta área. Normalmente, tudo é desenhado de forma a ter uma boa aparência e, no caso dos botões de punho, para condizer com o relógio, mas apenas no design, nas cores, e não necessariamente na filosofia por detrás do relógio. A procura incessante dos mestres relojoeiros por novos ângulos e novas soluções não entra na equação. No caso da Roland Iten, o objectivo é construir algo

ROLAND-ITEN
Botão de punho ajustável



ROLAND-ITEN
Dispensador de cartões mecânico

que tenha um propósito, uma função. Ao produzir tais objectos com esta filosofia funcional, estes acabam por criar a sua própria beleza. Acredito nisso totalmente. É como quando olhamos para um jacto de combate. É belo, elegante, mas quando foi construído ninguém pensou em concebê-lo de determinada forma porque ficava melhor. É assim apenas para servir determinados propósitos. No fundo, a filosofia da Roland Iten é criar novos ângulos para produtos do quotidiano.

De que modo os seus produtos são superiores ao que existe no mercado?

Não podemos dizer que são superiores, apenas que o ângulo de abordagem é diferente. Os homens adoram itens mecânicos e objectos que tenham um determinado desempenho. É por isso que adoram relógios e carros. O que a Roland Iten faz é criar um novo mundo para homens. Porque não há muitas coisas que os homens possam realmente possuir que tenham desempenho e que possam usar no corpo. Os cintos ou os botões de punho da marca têm um mecanismo de performance. Tudo o que fazemos tem um elemento de performance. Com os nossos produtos, um homem pode, por exemplo, divertir-se enquanto coloca um botão de punho.



ROLAND-ITEN
Atacadores mecânicos



Vê-se mais como um engenheiro, um artista ou um designer?

Sou um sonhador. Na realidade, faço filmes. Eu vejo um filme, vejo os produtos no filme, depois faço os esboços, a seguir os primeiros protótipos, e depois partimos para a produção. Mas tudo começa com um sonho.

De onde retira inspiração para os seus produtos?

Observo as pessoas. É engraçado quando olhamos para um pedaço de papel de rebuçado, para a sua forma ou para o modo como cai, para a sombra que faz e como isso nos dá uma ligação para algo mais. É uma reacção em cadeia. Não posso apenas dizer observar as pessoas, não é isso. É a situação, o acontecimento... e tudo começa.

Que novidades podemos esperar da Roland Iten nos próximos tempos?

A minha missão é sempre ser o melhor. Encontrei um produtor de tecidos fantástico em Portugal e estou a desenvolver um novo sistema de botões amovíveis para aplicar a pólos. Mas, na próxima edição da Turbilhão ficarão a saber mais sobre este projecto. Por outro lado, incluímos também agora na nossa colecção a linha Infinity. São conjuntos de alianças que se podem usar de várias formas e que assumem um carácter mais másculo nas versões masculinas, com aplicação de diamantes negros. Finalmente, estamos a lançar o novo calibre R22 MKIII, ou seja, o novo cinto Bugatti. Trata-se de uma colecção de apenas 22 peças. Há dois anos lançámos 11 em ouro branco e agora apresentamos 11 em ouro rosa. ✨

ROLAND-ITEN

Novo cinto Bugatti de edição limitada



ROLAND-ITEN

Cinto mecânico edição Bugatti

：“Na Roland Iten o objectivo é construir algo que tenha um propósito, uma função.” ::



Reúna o board a bordo.

Novo Classe S. Visão cumprida.

Parar o trabalho porque está parado no trânsito é uma coisa do passado porque, até para trabalhar, o novo Classe S é um automóvel tecnologicamente avançado. No interior respira-se inovação, com uma ligação à internet Wi-Fi que o liga a todas as suas tarefas, mas também ar puro, graças ao sistema de ionização que purifica o ar. E com apenas um toque, os bancos Executive transformam-se numa cadeira de CEO, com secretária incluída. Boa viagem e bom trabalho.

www.mercedes-benz.pt - Contact Center: 707 200 699



Uma Marca da Daimler



Mercedes-Benz
The best or nothing.

Consumo combinado (l/100 km): 5,5 a 10,3. Emissões CO₂ (g/km): 146 a 242.

Recomendamos Óleo Original Mercedes-Benz. Conheça as condições Mercedes-Benz Financiamento.

EXCLUSIVIDADE

por medida



A excelência da Ermenegildo Zegna tem o seu expoente máximo no serviço Su Misura. Uma experiência de alfaiataria totalmente customizada, caracterizada pela excepcional qualidade dos tecidos utilizados e por detalhes de luxo, que transforma o guarda-roupa masculino no símbolo máximo da sofisticação.

:: *Texto de Marina Oliveira*

O tecido é o factor fundamental que confere a Ermenegildo Zegna uma clara vantagem sobre a concorrência. Um benefício que nasceu e cresceu com a marca, dado o fundador epónimo do grupo ter tido como missão principal a procura de algodão, caxemira e mohair da mais alta qualidade em paragens tão longínquas como a Austrália, a Mongólia ou a África do Sul. De volta à pequena vila de Trivero, no coração dos Alpes Italianos, onde a marca nasceu em 1910, Ermenegildo Zegna transformou as fibras naturais recolhidas e criou os primeiros tecidos. Ao juntar magistralmente algodão e fibras de materiais puros, a marca atingiu auges extraordinários de perfeição têxtil. Trabalhar com estes tecidos de luxo fez com que, nos anos setenta, o serviço Su Misura (Por Medida) fosse criado, de modo a fornecer uma experiência de costura totalmente customizada, com uma silhueta natural, remanescente da alfaiataria napolitana, caracterizada por detalhes de luxo e por um poderoso estilo italiano. O serviço Su Misura da Ermenegildo Zegna difere do serviço de personalização normalmente oferecido por outras marcas, oferecendo ao cliente a hipótese de escolher o tecido, o estilo e todos os detalhes de cada uma das peças encomendadas – sejam fatos, peles, blazers, calças, casacos, camisas, gravatas, sapatos ou cintos –, respeitando sempre as suas

necessidades e gosto pessoal. Mais de 450 tecidos exclusivos diferentes, com uma grande variedade de cores e padrões, produzidos pelo Lanifício Ermenegildo Zegna, estão à disposição do cliente. Entre eles contam-se os clássicos High Performance, Traveller, 15Milmil, 14Milmil, 13Milmil e Trofeo, assim como os constantemente actualizados tecidos de estação. Depois de o material ter sido seleccionado, tem que ser escolhido o estilo que melhor se adapta à figura do cliente, sendo posteriormente customizado através de detalhes únicos e toques especiais pelos alfaiates da Zegna, cujos métodos artesanais e tradicionais foram aperfeiçoados por décadas de experiência. O processo de “tirar medidas” é extremamente crítico para assegurar um corte perfeito. Colaboradores especializados nas boutiques, com formação específica, asseguram que esta tarefa delicada é realizada de forma precisa e com grande profissionalismo.



:: O serviço Su Misura fornece uma experiência de costura totalmente customizada, com uma silhueta natural, remanescente da alfaiataria napolitana, caracterizada por detalhes de luxo e por um poderoso estilo italiano. ::



Depois de todo o processo de escolha e medição, a informação recolhida é codificada e transmitida a um computador central que simula e otimiza as operações de corte e reproduz o molde da peça. Todas as peças de vestuário são controladas individualmente, codificadas, combinadas com forros e enviadas para o departamento de costura, onde seguem um caminho preferencial através do processo de produção. Neste ponto, a experiência dos artesãos sobressai para utilizar ao máximo a personalidade única de cada tecido, avaliando a tensão estrutural em diver-

sos pontos, a funcionalidade das várias partes do vestuário, a elasticidade certa e a resiliência de cada costura. Depois de cada passo, o vestuário Su Misura é sujeito a inspeção de modo a assegurar perfeição.

:: Todas as peças Su Misura são testadas durante o processo de costura e cada detalhe é escolhido com cuidado. ::





O que torna as peças Su Misura da Ermenegildo Zegna tão especiais é a atenção que cada uma recebe. Todas são testadas durante o processo de costura e cada detalhe é escolhido com cuidado: os forros e acessórios são de fibras naturais – algodão ou seda – de modo a assegurar uma suavidade sem paralelo, enquanto os toques finais são realizados à mão, ponto a ponto, incluindo a etiqueta com o nome do cliente. Em apenas 4 semanas, o fato Su Misura está

pronto para ser levantado em qualquer boutique Zegna do mundo, sem necessidade de provas intermédias. Nesta fase final faz-se a única e última prova da peça para realizar ajustes de última hora, como as bainhas das calças ou o comprimento das mangas. ✨



SU MISURA PLATINUM

O auge na excelência em alfaiataria na Ermenegildo Zegna é agora alcançado através da linha Su Misura Platinum, que oferece tecidos únicos e exclusivos aplicados a camisas e fatos provenientes do Lanifício Ermenegildo Zegna, Itália. Lançada em Milão e em Roma, para além das 60 lojas Zegna mais importantes dos principais mercados internacionais, a linha Platinum representa um passo em frente nas intenções da marca em produzir os tecidos mais exclusivos e luxuosos do mundo e o vestuário masculino mais distinto. Os tecidos para os fatos são exclusivos da marca Zegna e são o resultado da contínua investigação e inovação. Os nomes 14milmil14 e 15milmil15 fazem referência à extrema finura dos fios, possuindo apenas 14 e 15 micrões de espessura respectivamente. Estes tecidos para fatos Platinum são concebidos através de pequenas quantidades de lã de marino australiana cuidadosamente seleccionada.

As camisas Platinum são confeccionadas com o tecido mais exclusivo no que toca a camisaria, concebido através de fibras especiais de algodão egípcio. De acordo com os mais rigorosos standards de finura e ligeireza, são seleccionadas apenas as melhores fibras, das quais cada uma passa por uma chama com o objectivo de eliminar o excesso de ervas e conseguir cores mais vivas. A selecção das camisas Platinum é o bastião final para o homem Zegna na sua busca pela máxima sofisticação do seu guarda-roupa.



Segurança MÁXIMA

Porque no universo do luxo a segurança é um dos elementos que não se pode descurar, a Vertu oferece aos proprietários de um telefone móvel com a chancela da marca um serviço único e exclusivo de segurança pessoal, corporate, de viagem e de protecção de bens.

Nas últimas edições temos vindo a destacar alguns dos serviços exclusivos disponibilizados pela Vertu. Serviços esses únicos, independentes e cuidadosamente personalizados de acordo com as necessidades específicas e desejos de cada cliente. No coração de cada um destes serviços está o Vertu Concierge, totalmente personalizado, acessível através de uma tecla especial no telefone móvel, e que oferece assistência de estilo de vida de luxo e enriquecimento.

O Vertu Concierge providencia ao cliente acesso 24 horas a uma equipa de gestores de estilo de vida, situada numa rede de centros globais que cobrem os principais fusos horários incluindo Londres, Paris, Milão, Nova Iorque, Xangai, Dubai, Moscovo, Hong Kong e São Francisco. O Vertu Concierge possui ainda gestores no terreno nos principais destinos, de forma a construir relações próximas com fornecedores especialistas de bens e serviços.

De modo a proporcionar aos proprietários de um Vertu serviços exclusivos, perícia e acesso, a marca estabeleceu parcerias únicas com vários aliados de topo a nível mundial. Entre esses parceiros exclusivos estão, por exemplo, Berry Brothers e Rudd, o mais antigo comerciante de vinhos e bebidas espirituosas, inúmeros clubes privados de acesso exclusivo a membros e o Protector Services Group, uma empresa privada de segurança e gestão de riscos, todos eles com uma aplicação dedicada no telefone, para maior conveniência.

O Protector Services Group “PSG”, especialista em segurança pessoal, corporate, de viagem, serviços de inteligência, protecção de bens e serviços de investigação, tem um alcance global, com escritórios e filiais em mais de 60 países e sedes em Nova Iorque, Londres, Dubai, Riad, Hong Kong, Singapura, Pequim e Deli. O proprietário de um Vertu tem acesso ilimitado, e em algumas áreas exclusivo, a consultores do PSG, dedicados a fornecer o melhor em serviços e apoio de topo, tendo por base o desejo de cada cliente Vertu por conforto e segurança.

Como um exclusivo, a Vertu oferece uma consulta grátis de segurança com o PSG, que irá recomendar e personalizar soluções para as necessidades individuais de cada cliente. Os Alertas de Segurança apresentados na aplicação PSG do telefone móvel oferecem gratuitamente um serviço de relatórios regularmente actualizados para cada país. Os relatórios são compilados usando o acesso exclusivo e contactos do PSG nas agências internacionais.

Por outro lado, a integração do serviço de Localização Pessoal do PSG é uma característica exclusiva para a Vertu num telefone móvel. Usando o seu Vertu, o proprietário pode transmitir a sua localização para o centro de controlo do PSG, monitorizado 24 horas por dia, sete dias por semana.

À semelhança do serviço de Localização Pessoal, também o Botão de Pânico é uma integração exclusiva do PSG num telefone móvel, que será personalizado para cada cliente. Uma vez activado o Botão de Pânico, o telefone simula estar desligado, mas a localização será comunicada ao PSG a intervalos regulares e, dependendo das condições de rede, gravações áudio serão também transmitidas. A forma como o PSG reagirá com esta informação dependerá dos níveis de serviço únicos previamente acordados com cada proprietário de um Vertu.

Razões mais do que suficientes para não perder o seu Vertu de vista e sentir-se completamente seguro. 🌟



Vertu Ti Ferrari



A edição limitada Vertu Ti Ferrari é a mais recente na colaboração de seis anos do produtor de telefones móveis de luxo com o construtor automóvel italiano. Inspirado nas linhas dos automóveis Ferrari, o Vertu Ti Ferrari é o resultado de uma parceria que envolve não apenas as equipas criativas e designers das duas empresas, mas também os materiais: a Ferrari disponibilizou a pele preta e vermelha, utilizada unicamente para os bancos dos seus carros desportivos, para criar uma caixa especial para o telefone. Além da pele, o novo

equipamento móvel utiliza também fibra de carbono, um material dez vezes mais leve do que o aço, que envolve a maioria dos smartphones. Este material é também amplamente utilizado pela própria Ferrari para proteger os motores dos carros das altíssimas temperaturas e possíveis fricções.

A parte traseira do Vertu Ti Ferrari foi projectada para seguir as curvas do F12 Berlinetta, trazendo um detalhe curioso: a posição da câmara do telefone é similar à localização do que seriam os faróis posteriores do carro. Finalmente, no que diz respeito a configurações técnicas, o smartphone de edição limitada a 2013 exemplares possui um ecrã de 3,7 polegadas, funciona através do sistema operativo Android 4.0 e está equipado com Bluetooth, Wi-Fi e 3G.



ÍCONE

em edição limitada

Um ícone de estilo e design, Ray-Ban Aviator surge agora numa edição luxuosa que, tal como os pilotos que o inspiraram, promete elevá-lo a novas alturas. Ray-Ban Aviator Solid Gold é um verdadeiro must-have para todos os *addicts* destes óculos intemporais. Com apenas 1200 conjuntos distribuídos mundialmente, cada um distintamente numerado na parte interna das hastes, Aviator foi reinventado em metais preciosos: o ouro maciço de 18 quilates, o cristal das lentes polarizadas G-15, o couro exclusivo da embalagem que irradia elegância. Marque encontro com esta edição exclusiva e limitada nas lojas André Ópticas, a partir de Novembro. ✨



APPY DAY

/**

À

PROCURA DA MELHOR APLICAÇÃO MOBILE

*/

LX FACTORY: 13 DE DEZEMBRO

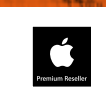
Vem aí o APPY DAY BPI. São 24 horas para criar uma aplicação mobile, onde só os melhores candidatos podem mostrar o que valem aos grandes players do mercado.

Informações em appydaybpi.pt



APPY DAY BPI
24 horas para criar uma App

Parceiros:





:: Rosa & Teixeira

Um relógio com...

Elegância é a palavra da estação. Em qualquer momento, em negócios ou lazer, o look impecável, algo tradicional, mas pontuado por detalhes e acessórios que se destacam pela inovação, dá o mote para aproveitar ao máximo as horas e minutos que passam. O frio veio para ficar, mas o tempo que partilhamos não tem de ser necessariamente gélido ou cinzento. Com estilo e elegância, todos os segundos valerão a pena.

:: Breguet Turbilhão Marine



:: Breguet Marine



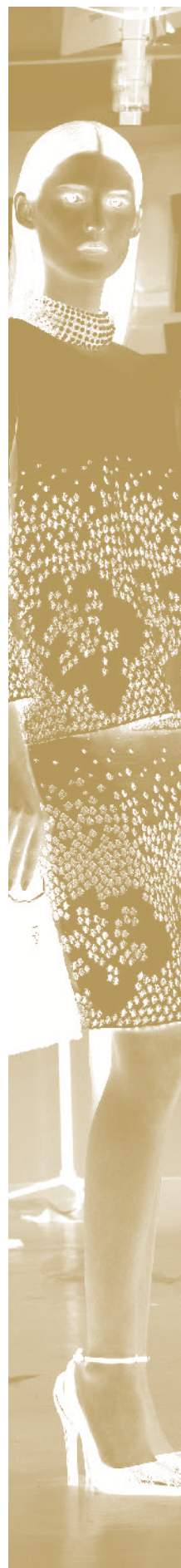
:: Pulseira Shamballa



:: TOD's

GLAMOUR & *lifestyle*

| | |
|--------------------|-----|
| Perfil Gong Li | 136 |
| Turbilhões | 138 |
| Ode aos Diamantes | 144 |
| Animal World | 150 |
| Jóias | 154 |
| Moda | 162 |
| Fragrâncias | 168 |
| Acessórios de luxo | 170 |



Gong Li

Beleza e talento orientais

Considerada por muitos como a mulher mais bela do oriente, Gong Li é também uma espécie de porta-voz das actrizes chinesas. Uma das responsáveis pelo sucesso do cinema oriental no ocidente, e com um palmarés de prémios invejável, a embaixadora da Piaget é a personificação do talento oriental.

:: *Têxto de Marina Oliveira*

Gong Li nasceu em 1965 em Shenyang. A paixão precoce da embaixadora da Piaget pelo canto, dança e representação levou-a a ser admitida, em 1985, na Academia Central de Cinema de Pequim, onde se licenciou quatro anos mais tarde.

Foi durante o curso que Gong Li conheceu o promissor jovem actor e realizador, Zhang Yimou, que iria lançar a carreira de ambos com o filme *Milho Vermelho* (1987). Nesta primeira produção, Li representava uma noiva dócil que se transforma numa mulher poderosa quando assume a direcção do estabelecimento vinícola do marido depois da morte deste. O papel deu o mote para os futuros papéis da actriz, representando personagens principais fortes que muitas vezes vão contra a tradição. *A Imperatriz Viúva*, realizado por Li Hanxiang, e *O Guerreiro de Terracota*, pelo qual Li foi nomeada para Melhor Actriz nos Prémios de Cinema de Hong Kong, foram apenas alguns exemplos.

A ascensão internacional de Gong Li e do realizador Yimou começou em 1990, com *Judou*, um filme que valeu uma nomeação para a Palma de Ouro no festival de Cinema de Cannes e uma nomeação da Academia para melhor filme estrangeiro – o primeiro filme chinês alguma vez agraciado com essa honra. No ano seguinte, a actriz participou em *Esposas e Concubinas*, um filme universalmente aplaudido que encimou as listas da Sociedade de Críticos de Cinema e levou para casa nomeações de Melhor Filme nos Independent Spirit Awards e nos Prémios da Academia.

Este filme cimentou a reputação de Gong Li como a actriz chinesa mais conhecida internacionalmente, e assim a embaixadora da Piaget pôde explorar novos materiais, tendo vencido o prémio de Melhor Actriz no Festival de Cinema de Veneza pelo papel em *A História de Qiu Ju*. *Adeus Minha Concubina* foi outro êxito internacional que varreu a temporada de prémios com um Globo de Ouro, um BAFTA e uma nomeação para os Óscares como Melhor Filme Estrangeiro.

Depois de sucessos como *Viver*, *A Tríade de Xangai* e *Temptress Moon*, em 1997 Gong Li faria a sua estreia no cinema de língua inglesa, com Jeremy Irons, no filme *Chinese Box*, de Wayne Wang. Pelo seu papel, Gong Li venceu



o Prémio dos Críticos de Cinema de Nova Iorque na categoria de Melhor Actriz Secundária. Gong Li regressou à sua terra natal para *Breaking the Silence* – filme nomeado como Melhor Filme Estrangeiro nos Óscares e vencedor na categoria de Melhor Actriz no Festival de Cinema Mundial de Montreal em 2000 –, *O Imperador e o Assassino*, *Zhou Yu's Train*, *Eros* e *2046*. O regresso aos cinemas americanos aconteceria em 2005, com *Memórias de uma Geisha*, que lhe valeu o título de Melhor Actriz Secundária do Conselho Nacional de Críticos de Cinema. Depois disso, fez uma breve incursão pelos filmes de Hollywood com *Miami Vice*, regressou às graças do mundo dos críticos de cinema com *A Maldição da Flor Dourada*, de Zhang Yimou, que lhe valeu o prémio de Melhor Actriz no Festival de Cinema de Hong Kong, e voltou a Hollywood com *Hannibal – A Origem do Mal* e o bem-sucedido *Shanghai* do sueco Mikael Hafstrom. Actualmente, Gong Li é considerada a porta-voz das actrizes chinesas. Além de já ter ganho diversos prémios internacionais, foi convidada para participar no 51.º Festival Internacional de Cannes e é integrante do Conselho dos Óscares. No 50.º Festival Internacional de Berlim, na Alemanha, Gong Li foi escolhida para presidente do Comité de Juizes de Filmes. ✨

BREGUET
Classique Turbilhão
Messidor



Glamorosa complicação

Longe vai o tempo em que as complicações eram um exclusivo dos pulsos masculinos. Fascinadas pelo universo da relojoaria mecânica, as mulheres chamam a si a vontade e o poder de usar mais do que um simples relógio. A arte por detrás de cada mecanismo assume cada vez mais importância, e se no coração da peça do tempo bater um turbilhão, o fascínio é inigualável.



CHANEL
Première Turbilhão Voador

Compliação, um galicismo introduzido na linguagem relojoeira, refere-se a qualquer função adicional num relógio mecânico, além das horas, minutos e segundos. Até recentemente, estes instrumentos eram reservados exclusivamente aos homens, e a ideia de criar versões especiais para pulsos femininos era considerada demasiado trivial. Assumia-se simplesmente que as mulheres não se interessavam pelo zénite da alta relojoaria.



BVLGARI
Berries Turbilhão



ULYSSE NARDIN
Royal Ruby Turbilhão

Mas nem sempre assim foi. Historicamente, o público feminino era muitas vezes o alvo preferencial dos grandes mestres relojoeiros. A prova-lo está, entre muitos outros exemplos, o relógio número 160 de Abraham-Louis Breguet. Criado em 1827, este modelo incluía eventualmente todas as complicações conhecidas à época, e foi o relógio mais complicado alguma vez criado pelo mestre Breguet. Teria esta peça do tempo sido concebida para um homem? Não. O Breguet 160 era destinado a Maria Antonieta. A rainha não viveu para ver o relógio terminado, contudo nenhum detalhe foi esquecido nesta peça majestosa. Ao fundo de caixa decorado com diamantes juntavam-se funções de calendário perpétuo, equação do tempo, repetição de minutos, cronógrafo, termómetro, entre outras.



BLANCPAIN
Turbilhão Grande Data



GIRARD PERREGAUX
Cat's Eye Turbilhão



DE GRISOGONO
Tondo Turbilhão Gioiello

:: Uma minúscula obra de arte,
o turbilhão está agora disponível
em peças do tempo muito
femininas. ::

Depois de um período de interregno em que a relojoaria mecânica foi encarada como um universo quase exclusivamente masculino, hoje cada vez mais as mulheres mostram uma propensão para belos relógios mecânicos, que aliam a perícia técnica à sofisticação casual que reflecte o seu estilo de vida activo.



HUBLOT
Classic Fusion
Alta Joalheria One Million



RICHARD MILLE
RM019



AUDEMARS PIGUET
Jules Audemars Turbilhão Esqueleto

E se, até há bem pouco tempo, as complicações disponíveis para pulsos femininos eram sobretudo cronógrafos ou calendários anuais, a verdade é que, actualmente, o interesse volta-se para outras áreas da relojoaria bem mais complicadas, como é o caso das equações do tempo, repetições de minutos e, claro, os turbilhões.

Considerado o rei das complicações relojoeiras, o turbilhão, inventado por Abraham-Louis Breguet, é o expoente máximo da perícia artesanal dos mestres responsáveis pela criação de peças do tempo. O mais complexo mecanismo relojoeiro alguma vez desenvolvido, o turbilhão é uma das complicações mais fascinantes da relojoaria mecânica. Uma minúscula obra de arte, cuja beleza visual não deixa ninguém indiferente, agora disponível em peças do tempo repletas de glamour, especialmente dedicadas a pulsos femininos. ✨



ROGER DUBUIS
Excalibur Duplo Turbilhão Voador



DELUXE OPTICS

RARE PIECES, VINTAGE MODELS, THE BEST INTERNATIONAL BRANDS, THE EXCLUSIVE REPRESENTATION OF THE BEST PRODUCERS OF HANDMADE EYEWEAR AND CUSTOM-MADE MODELS, COMBINED WITH STATE-OF-THE-ART TECHNOLOGY IN OPTOMETRY APPOINTMENTS, MAKE OUR STORES THE ONLY PLACE YOU'LL FIND SPECTACLES FOR PEOPLE FROM ANOTHER WORLD.

PEÇAS RARAS, AS MELHORES MARCAS INTERNACIONAIS, A REPRESENTAÇÃO EXCLUSIVA DOS MELHORES FABRICANTES ARTESANAIS DE EYEWEAR, MÓDELOS CUSTOM-MADE E VINTAGE, ALIADOS À TECNOLOGIA DE PONTA NAS CONSULTAS DE OPTOMETRIA, FAZEM DAS NOSSAS LOJAS O ÚNICO LOCAL ONDE ENCONTRAR... ÓCULOS PARA PESSOAS DE OUTRO MUNDO.

BOTTEGA VENETA - BALENCIAGA - BULGARI - CARTIER - CAZAL - CHANEL - CHROME HEARTS - DIOR - DIYA - FENDI - FRED
GIORGIO ARMANI - GUCCI - LINDBERG - MONT BLANC - MIU MIU - MIYUKI - OLIVER PEOPLES - PRADA
ROBERTO CAVALLI - RAYBAN - SAINT LAURENT - TAGHEUER - THOM BROWNE - TOM FORD - VALENTINO - VICTORIA BECKHAM



ANDRÉ OPTICAS

AVENIDA DA LIBERDADE, 136A - LISBOA - +351 213 261 500/1

RUA GARRETT, 63/65 - LISBOA - +351 213 264 000/1

OEIRAS PARQUE - LOJA 1021/2 - OEIRAS - +351 214 460 080/1

FACEBOOK.COM/ANDRE.OPTICAS · ANDREOPTICAS.BLOGSPOT.PT · INSTAGRAM: @ANDREOPTICAS

WWW.ANDREOPTICAS.COM



RICHARD MILLE
RM007

Diamonds are forever

Símbolo de amor, magia e muito glamour, o diamante é definitivamente o mais celebrado e extraordinário espécime gemológico da Mãe Natureza. Considerado o melhor amigo das mulheres, habita o imaginário do luxo e personifica o sonho de muitos. E porque os diamantes são para sempre, que melhor companheiro para esta gema do que uma peça do tempo?



HUBLOT
Classic Fusion



AUDEMARS PIGUET
Royal Oak



ROGER DUBUIS
Velvet 36

Desde a Grécia Antiga que os diamantes têm sido considerados símbolos mágicos e poderosos, reverenciados pelas suas qualidades físicas, durabilidade, brilho, e pelas muitas lendas e mitos a eles associados. Derradeira alegoria do amor – sobretudo desde 1447, quando o Arquiduque Maximiliano da Áustria presenteou Mary de Burgúndia com um anel de diamantes como promessa de casamento –, esta pedra preciosa foi, desde os primórdios, procurada pelos mais ricos e poderosos do mundo.

A palavra diamante tem origem na palavra grega “adamas”, que significa invencível. Os monarcas usavam esta gema como símbolo de poder, exibindo-a nas suas espadas e bainhas, e como símbolo de estatuto, nas suas vestes e coroas. O diamante Koh-I-Noor, por exemplo, tem sido usado nas jóias da coroa dos monarcas britânicos desde 1877.

Além do seu poder simbólico, os diamantes são também reverenciados por possuírem poderes sobrenaturais. Muitas culturas acreditavam inclusive que, dado o enorme valor desta pedra preciosa, esta só poderia ter sido criada por intervenção divina. Para o povo da Grécia Antiga, por exemplo, era vista como lágrimas dos deuses. Com propriedades físicas inigualáveis, exibindo um brilho e esplendor ímpares, hoje, os diamantes continuam a ostentar o título de "A" pedra preciosa por excelência, alimentando sonhos e capturando a imaginação e o coração humanos como nenhuma outra gema.



BLANCPAIN
Cronógrafo Grande Data



OMEGA
Ladymatic

:: Exibindo um brilho e esplendor ímpares, os diamantes são "A" pedra preciosa por excelência. ::

CARTIER
Horas Misteriosas



O diamante marca a hora

Na história da relojoaria, os primeiros relógios de pulso, ou concebidos para serem usados no pulso, eram na realidade peças do tempo de diamantes. Estes eram pequenos relógios que surgiam integrados em verdadeiras pulseiras de diamantes, e produzidos para os membros femininos da realeza europeia.

Embora o joalheiro do século XIX, Paket Phillipe et Cie, seja geralmente reconhecido como o criador do primeiro relógio de pulso de diamantes, concebido em 1868 para a Condessa húngara Kosewitz, existem referências a tais relógios de pulseira que remontam a 1572, quando o Conde de Leicester presenteou a rainha Elizabete I com um relógio redondo, engastado com diamantes, suspenso por uma correia de pulso.



CHANEL
J12



JAQUET DROZ
Eclipse



PIAGET
Limelight Gala



BREGUET
Secret de La Reine

Hoje, quase meio século passado após a primeira peça do tempo adornada com diamantes, a oferta deste tipo de relógio glamouroso é imensa. Praticamente todas as grandes marcas de alta relojoaria possuem modelos cujos mostradores, braceletes ou ambos resplandecem com o brilho desta gema mítica. Das peças com "simples" indicação das horas e minutos, às que encerram algumas das maiores complicações relojoeiras, a panóplia de escolha é infinita. Em comum, todas oferecem uma aliança inigualável entre a mais pura arte do tempo e a suprema mestria joalheira. ✨



Vestido e carteira Dolce&Gabbana; Casaco Rizal

FENDI • DIOR • LANVIN • CELINE • STELLA MCCARTNEY • MARC JACOBS • ERMANNNO SCERVINO • EMILIO PUCCI • RALPH LAUREN • MICHAEL BY MICHAEL KORS
SALVATORE FERRAGAMO • LA PERLA • MISS MISSONI • DOLCE&GABBANA • HOTEL PARTICULIER • MALIPARMI • HACKETT • BOSS

LOJA DAS MEIAS

LISBOA – Rua Castilho, 39 – Shopping Center Amoreiras • CASCAIS – Av. Valbom, 4
Tel.: 214 710 303 – lomeias@lojadasmeias.pt • www.lojadasmeias.com • [facebook.com/lojadasmeiaspt](https://www.facebook.com/lojadasmeiaspt)

Animal World



O mundo animal ganha vida, transformando-se em peças do tempo que espelham a criatividade e mestria joalheira das marcas relojoeiras. Muito mais do que relógios, as peças do universo selvagem são jóias distinguidas pelos mistérios da natureza.

A coleção As Horas Fabulosas de Cartier transforma relógios em peças de joalheria surpreendentes. Tão misteriosa quanto inesperada, a linha orchestra um jogo de escondidas onde o mecanismo do tempo se esconde dentro da peça, assumindo uma posição de bastidores face aos valores decorativos. Muito mais do que relógios-jóia, a coleção consiste em 41 criações que são uma expressão extravagante de criatividade, prazer e ingenuidade. Cada modelo transporta um segredo especial, desde uma serpente que esconde a face de um relógio de modo a poder ser usada como um alfinete de peito, a um anel-papagaio que gira a sua cabeça engastada de diamantes para revelar o mostrador. O mundo selvagem escolhido para dar vida às Horas Misteriosas de Cartier é composto pelos animais regularmente associados à Maison, como a pantera, a cobra e os pássaros tropicais, mas também por criaturas menos habituais, como tartarugas e pequenos sapos.



CARTIER
Horas Fabulosas
relógio de bolso elefante

Mas não é apenas nesta coleção que a Cartier revisita o mundo animal. Pelo contrário, a vida selvagem está presente em muitas das suas criações, com a icónica pantera a assumir lugar de destaque. É o caso do surpreendente modelo Promenade d'une Panthère, um relógio de pulso cuja massa oscilante foi invertida e transformada num felino de diamantes. Aqui, e como o nome indica, a pantera passeia-se à volta do mostrador ao sabor dos movimentos do pulso.

A viagem pela savana continua, agora às mãos de outra marca de prestígio, a Hublot. Depois do Bang Leopardo e do Bang Boa, é a vez de a zebra mergulhar nas luzes da ribalta. O novo Big Bang Zebra é um relógio de 41mm em cerâmica preta, com luneta engastada com 48 topázios e espinelas corte baguete, cujo mostrador impresso com padrão zebra é iluminado por oito pequenos diamantes. Equipado com um movimento cronógrafo automático e acompanhado por uma correia em pele impressa com padrão zebra e cosida sobre borracha preta, este modelo é também proposto em ouro rosa ou cerâmica branca. Selvagem e luxuriante, o Big Bang Zebra está disponível numa edição limitada de apenas 250 peças para cada versão.



CARTIER
Promenade d'une Panthère
e Horas Fabulosas Fénix



HUBLOT
Big Bang Zebra

A nossa expedição termina com dois modelos que comemoram o aniversário da Jaquet Droz. A perícia dos Ateliers d'Art da manufatura superou-se uma vez mais para criar a colecção Petite Heure Minute Seasons, uma linha que celebra o encantamento dos pássaros. Delicadamente posicionados em cada lado do mostrador, dois pássaros canoros azuis abrem as asas. O mostrador é produzido em madrepérola gravada à mão, os pássaros são esculpidos e gravados em ouro antes de serem aplicados no mostrador e, finalmente, as aves e o mostrador são pintados. Uma banda em miniatura que ganha vida nas mãos dos artesãos da Jaquet Droz e que agora se apresenta em duas versões: uma de Outono, em ouro vermelho sublinhado por cores mornas, e outra de Inverno em ouro branco engastado com diamantes e dominada por tons frios, cada uma disponível numa edição limitada de 88 peças. No próximo ano a colecção Petite Heure Minute Seasons ficará completa com dois novos modelos dedicados à Primavera e ao Verão. ✨



JAQUET DROZ
Petite Heure Minute Seasons



PERÍCIA ARTESANAL EXTRAORDINÁRIA

Acabamento luxuoso em pele em várias cores requintadas, fornecido por uma casa de curtumes com mais de 150 anos de experiência. Um ecrã em vidro de safira anti-riscos. Cada um destes extraordinários telefones é concebido à mão e assinado individualmente por um único artesão em Church Crookham, em Inglaterra. Descubra mais em vertu.com.

O novo Vertu Constellation

 BOUTIQUE
DOS RELÓGIOS PLUS

Av. da Liberdade 129
+351 213 430 076

VERTU

HANDMADE IN ENGLAND®



Puro *Exotismo*

Acredita-se que parte do enredo e ilustrações em aquarela do famoso romance de Antoine de Saint-Exupéry, *O Príncipezinho*, tenham sido inspirados numa viagem do autor ao Brasil, onde se deparou pela primeira vez com Baobab, uma árvore africana levada para terras de Vera Cruz. É esta árvore exótica e pouco comum que serve de inspiração à coleção Baobab Rose da Brumani. Uma linha em ouro rosa, sublinhada pela presença dos diamantes e pela profusão de tons rosa conferidos por cabochões de quartzo e turmalinas.

:: Colar, anel e brincos Baobab Rose em ouro rosa com diamantes, turmalinas rosa e cabochões de quartzo rosa.



Espiral *de luxo*

Inspirada no poder e dinamismo da serpente, a coleção Serpenti da Bulgari declina-se em criações concebidas em espirais simples, duplas ou triplas, produzidas com mestria consumada. Símbolo de sabedoria, vida e eternidade, a serpente integra as qualidades criativas da *Maison* desde o início dos anos setenta. Hoje, em pleno século 21, o misticismo da serpente é recuperado numa coleção de jóias que joga com a variedade de formas sugeridas pela cobra, transformando o seu corpo sinuoso em pulseiras, anéis, brincos e colares.

:: Colar e pulseira Serpenti em ouro rosa e diamantes.

Em nome da *Rosa*



Em 1783, Elisabeth Vigée-Le Brun realizava o retrato da rainha de França, intitulado "Marie-Antoinette à la Rose". Para prestar homenagem a um dos seus clientes mais emblemáticos, a Breguet inspirou-se no universo de Maria Antonieta para criar peças excepcionais. A coleção La Rose de La Reine apoderou-se da célebre

rosa do quadro para a representar mediante um camafeu, a arte tradicional do sul de Itália que consiste em esculpir à mão a superfície de uma concha. Esta, em forma de rosa, alia-se ao ouro, diamantes e pérolas Akoya para dar vida a peças de joalheria deslumbrantes.

:: Colar, pulseira e anel La Rose de La Reine em ouro branco, diamantes e pérolas Akoya.

Bouquets *preciosos*

A colecção Piaget Rose é enriquecida com novos modelos ultra-femininos que dão as boas-vindas à cor nos seus *bouquets* de ouro e diamantes. Turmalinas e opalas rosa adicionam um toque alegre e floral às linhas da colecção, oferecendo uma elegante recordação do charme da rosa Yves Piaget. Símbolo universal de beleza, a rosa assume papel de destaque em 15 novas criações declinadas em anéis, pulseiras, colares e brincos, onde a cor do amor se junta o brilho fulgurante dos diamantes.

∴ Colar, anel e brincos Rose em ouro branco, turmalinas rosa e diamantes.





Inovadora *Fluidez*



Os corpos ágeis de animais inspiram as formas da colecção Iguana de Mattia Cielo, traduzindo-se em peças de joalheria de linhas suaves e elegantes. Reconhecido pela sua abordagem vanguardista, ao combinar componentes de engenharia de precisão para forjar joalheria fluída e móvel, Mattia Cielo apresenta jóias cuja complexidade da estrutura interna se alia ao exterior engastado de pedras preciosas. Montados em grupos de três, os diamantes brancos são ligados através de pinos móveis inseridos na estrutura de cada jóia, o que permite às pedras preciosas capturar a luz, ao mesmo tempo que a peça segue o movimento do utilizador.

:: Pulseira e brincos Iguana em ouro rosa e diamantes.

Inspiração *equestre*



Uma escolha criteriosa de materiais preciosos, uma atenção meticulosa ao detalhe e o design original de Frida Giannini dão vida ao conjunto de joalheria Horsebit Beverly. Composto por um colar, pulseira e brincos em ouro amarelo com diamantes castanhos, cujo corte foi especialmente seleccionado para sublinhar a beleza interior de cada gema e realçar a sua cor natural, este conjunto de luxo recupera um dos mais icónicos motivos da Maison Gucci: o freio equestre.

:: Colar, pulseira e brincos Horsebit Beverly em ouro amarelo e diamantes castanhos.



Elos *preciosos*



Baptizada em honra da filha mais velha do fundador da de Grisogono, a colecção Allegra caracteriza-se por uma espiral divertida de elos em ouro simples ou abrilhantado por diamantes ou pedras preciosas. Peças de joalharia cujos redemoinhos espontâneos de luz e brilho conferem um glamour precioso a ocasiões festivas, ou complementam a elegância do quotidiano.

:: Pulseira, colar e brincos Allegra em ouro rosa e diamantes.

Montegrappa
ITALIA

COLEÇÃO RUSSA

MOSCOW





DIOR na Loja das Meias

Elegância audaciosa



LOUIS VUITTON

A delicadeza do branco é quebrada por um padrão inesperado que acrescenta um toque de ousadia. A silhueta destaca-se em contornos sofisticados e femininos e o look sublima-se com os acessórios que o complementam. O toque de sensualidade revela-se no sapato, pelas aplicações e tecido que o envolvem. Um clássico arrojado para a mulher contemporânea, que não tem medo de arriscar.

Harmonia assimétrica



A combinação de texturas e a conjugação de elementos assimétricos nas roupas confere originalidade a um casual *chic* que, embora masculino na essência, revela a sua feminilidade no requinte dos acessórios. Os sapatos dão uma pincelada de cor que desafia o reinado dos tons escuros, e a aplicação em pêlo do casaco cria uma aura de majestade também presente na carteira, um complemento indispensável a um look que arrebatou na sua aparente simplicidade.



FENDI 2JOURS

Pessoal e Intransmissível



Um puro objecto de desejo que se torna exclusivo. Eternizada por Sarah Jessica Parker, que interpretou a inesquecível Carrie Bradshaw na série "Sex and the City", esta *it bag* pode ser personalizada com a gravação dourada ou prateada das iniciais do seu nome. Um serviço disponível na Loja das Meias que torna esta carteira icónica ainda mais apaixonante. ✨



MATTIA CIELO



BOUTIQUE
DOS RELÓGIOS PLUS

Lisboa, Av. da Liberdade, 129 - Tel. 213 430 076

CREED

Fragrâncias Reais



Royal Exclusives é a mais recente coleção da marca de perfumes de excelência Creed. Uma linha de fragrâncias exclusiva, totalmente personalizável e apenas disponível em espaços de referência selecionados. A Boutique dos Relógios Plus da Avenida da Liberdade é um deles.

Nesta estação, a Boutique dos Relógios Plus da Avenida da Liberdade recebe, em exclusivo para Portugal, a mais recente coleção de perfumes Creed. Trata-se da linha de fragrâncias Royal Exclusives, uma coleção que, segundo o mestre perfumante Olivier Creed “foi criada exclusivamente a partir das mais nobres essências e raras técnicas de infusão”.

Nada será mais íntimo do que a nossa própria fragrância. E o que poderá ser mais pessoal do que um frasco único criado especialmente para si? Esta é a filosofia por detrás das Edições Personalizáveis Royal Exclusives. Os frascos são peças únicas, especialmente produzidos para cada cliente e disponíveis em unidades muito limitadas em todo o mundo. Elaboradamente decorados, os frascos de vidro, obtidos através de um processo exclusivamente artesanal nos ateliers da Creed, são sublinhados por apontamentos em ouro ou numa combinação de prata e ouro, à escolha do cliente.

Existem apenas cinco fragrâncias disponíveis na coleção Royal Exclusives: Jardin d'Amalfi, Pure White Cologne, Spice and Wood, Sublime Vanille e White Flowers. Na Boutique dos Relógios Plus estarão disponíveis as três últimas, representando a qualidade perfumante da Creed, em embalagens que são verdadeiras obras de arte. Um privilégio reservado a apenas algumas boutiques do mundo. ✨

Um relógio com...

A estação fria marca a hora e as tendências. O calor do ouro rosa envolve o pulso num abraço pontuado pelo refulgir dos diamantes, enquanto os corpos se vestem de acordo, com tonalidades monocromáticas e acessórios a condizer e/ou destacar-se da multidão. É tempo de reunir, socializar, celebrar e descontraír sem, no entanto, nunca descurar a imagem, a beleza e o bem-estar.



:: Boss



:: Bvlgari Catene



:: Burberry



:: TOD's



*O ANEL

BVLGARI

B.zero1
THE RING*

 BOUTIQUE
DOS RELÓGIOS PLUS

LISBOA
AMOREIRAS SHOPPING CENTER, 213 827 440
AV. DA LIBERDADE 129, 213 430 076




Breguet
Depuis 1775

Breguet, o inovador. Invenção do Turbilhão, 1801

Através do Grande Complication 5347, com duplo turbilhão, a Breguet apresenta uma espectacular reinterpretação da sua mais célebre invenção: um mecanismo diferencial liga os dois turbilhões independentes e transmite a marcha média a uma platina central giratória, que efectua uma rotação ao mostrador em doze horas. A história do turbilhão continua a ser escrita...
www.breguet.com/inventions



**BOUTIQUE
DOS RELÓGIOS PLUS**

Amerleiras Shopping Center, 213 827 440 – Centro Colombo, 217 122 595
CascaiShopping, 214 697 080 – Av. De Liberdade 129, 213 430 976
NorteShopping, 229 559 720